

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

2019



DISCLAIMER – TERMO DE RESPONSABILIDADE

O Relatório da Administração busca atender aos normativos vigentes, como a Lei nº 6.404/1976 e as orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como se propõe a indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Empresa.

Para sustentar a transformação necessária para Empresa em busca dos seus objetivos e do foco na geração de valor, um novo Plano Estratégico Institucional (2020 – 2024) foi definido, criando ferramentas de Gestão e Governança indispensáveis para a modernização e o futuro da Valec. Aliado a isto, obteve-se a redução de 23% dos custos com contratos administrativos, buscando maior eficiência do gasto público.

As principais informações relevantes, relativas ao período e utilizadas pela Administração na gestão da Empresa, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| MENSAGEM DO PRESIDENTE | 4 |
| A VALEC E O SUBSISTEMA FERROVIÁRIO FEDERAL..... | 5 |
| GESTÃO - PROJETOS EM DESTAQUE..... | 7 |
| GESTÃO – CAPTAÇÃO DE RECEITAS E EXPLORAÇÃO DE TERMINAIS | 19 |
| GESTÃO – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS | 21 |
| GESTÃO – DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E CONTÁBIL | 22 |
| GESTÃO – PESSOAS | 34 |
| GESTÃO – DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL | 37 |
| GOVERNANÇA..... | 38 |
| GERAÇÃO DE VALOR PARA SOCIEDADE..... | 43 |
| PERSPECTIVAS..... | 47 |

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A Valec Engenharia Construções e Ferrovias S.A., estatal vinculada ao Ministério da Infraestrutura (Minfra), acaba de completar 48 anos de história e o ano de 2019 ficou marcado pela aproximação desta estatal à diretrizes ministeriais para consecução dos programas do Governo.

Para o alinhamento da Empresa às expectativas da nova gestão federal, a Valec passou por importante processo de reestruturação e reposicionamento. Em especial, foi motivada pelo desafio proposto pelo Ministério da Infraestrutura para o setor ferroviário de dobrar a participação do modal ferroviário na matriz de transportes brasileira e ainda por um novo paradigma para investimentos com foco na celebração de parcerias e investimentos privados em infraestrutura.

As atividades da Valec permitiram ao Governo Federal a realização, com sucesso, do Leilão (com ágio superior a 100%) e da entrega de 1.500 quilômetros da Ferrovia Norte-Sul à iniciativa privada, dos quais 855 quilômetros já estavam em Operação, e os demais em fase de conclusão de obras. Ainda neste exercício a Valec foi responsável por destinar mais de 550 milhões em investimentos, que se transformaram em quilômetros de ferrovias construídas e mantidas, projetos de engenharia, meio ambiente e desapropriação, gerando valor relevante para o desenvolvimento do País.

Para sustentar a transformação necessária para Empresa em busca dos seus

objetivos e focar na geração de valor, um novo Plano Estratégico Institucional (2020 – 2024) foi definido, criando ferramentas de Gestão e Governança indispensáveis para a modernização e o futuro da Valec.

A entrega de resultados pela Valec foi reconhecida pela sociedade, com os seguintes destaques: Prêmio de Projeto de Infraestrutura do Ano de 2019 – *CG/LA Infrastructure* com a Ferrovia Norte-Sul; Prêmio “*DroneShow e MundoGEO 2019*” ao apresentar as soluções criadas na área de monitoramento de obras, faixa de domínio com uso de Drones e Tecnologia BI; Certificado Nível 1 no IG – SEST nota máxima na avaliação do indicador de Governança, promovida pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais; Premiação TOP 10 melhores e Programas de Estágio – CIEE.

Os avanços alcançados representam apenas o início de um ciclo de mudanças que virá, vislumbrando uma nova perspectiva para a Empresa em relação ao seu objeto social de entrega de ativos ferroviários, celebrando parcerias e captando no mercado recursos financeiros e entregando soluções e serviços técnicos de grande valia para a sociedade brasileira.

André Kuhn
Diretor-Presidente

A VALEC E O SUBSISTEMA FERROVIÁRIO FEDERAL

A VALEC – Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. é uma empresa pública, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, controlada pela União e vinculada ao Ministério da Infraestrutura. O Capital Social integralizado da VALEC é de R\$ 22.233.502.272 (vinte e dois bilhões, duzentos e trinta e três milhões, quinhentos e dois mil, duzentos e setenta e dois reais) composto de 8.090.009 (oito milhões, noventa mil e nove) ações ordinárias, sem valor nominal, e a União é detentora de 100% (cem por cento) dessas ações. A função social da VALEC é a construção e exploração de infraestrutura ferroviária.

Por ser uma estatal dependente, conforme a classificação da Lei Complementar nº 101/2000, todos os recursos de pessoal, custeio e investimento estão atrelados às políticas públicas. Os recursos destinados são os previstos no Orçamento Geral da União (OGU), aprovados pela Lei Orçamentária Anual (LOA). São alternativas a este financiamento público, a captação de receitas oriundas dos ativos ferroviários da Valec, as receitas oriundas de ferrovias outorgadas e os pátios ferroviários ao longo destas.

E estão sob a responsabilidade da Valec, por meio da outorga da Legal¹, 04 (quatro) ferrovias federais: EF – 151 (Ferrovia Norte-Sul); EF – 334 (Ferrovia de Integração Oeste-Leste); EF – 354 (Ferrovia de Integração Centro-Oeste) e EF – 267 (Ferrovia do Pantanal). Além destes trechos integrantes do Sistema Nacional de Viação – SNV, a Valec ainda vem realizando ao longo dos anos estudos e projetos em diversos outros trechos ferroviários relevantes ao desenvolvimento do País, que serão detalhados no corpo do presente trabalho.

O papel da Valec na ampliação da malha ferroviária e sua infraestrutura associada é desempenhado pelo desenvolvimento de estudos e projetos e soluções e serviços para os sistemas de transporte sobre trilhos, com impacto positivo na economia brasileira, aumentando a eficiência da matriz de transporte nacional e reduzindo os custos logísticos, além da inovação e utilização de tecnologias mais sustentáveis ao meio ambiente.

São inúmeros os desafios atuais para o Subsistema Ferroviário. Assim a previsão é que, como unidade executora de políticas públicas de desenvolvimento da infraestrutura ferroviária nacional, muitos projetos deverão ser direcionados para atuação da Valec, tendo em vista as oportunidades geradas pela possibilidade de renovação antecipada das concessões ferroviárias, a devolução e relicitação de trechos ferroviários previstos pela Lei nº 13.448/2017 e a possibilidade de aprovação do PLS 261/2018, que trata das autorizações ferroviárias privadas.

¹ Lei nº 11.772/2008 – Art. 5º e Art. 6º

Ferrovias outorgadas e demais projetos



CONJUNTURA ECONÔMICA E INVESTIMENTOS FUTUROS

As variáveis econômicas de 2020 e projeções do Banco Central para 2021 e 2022, considerando o crescimento do Produto Interno Bruto, inflação (IPCA), taxa de câmbio e taxa de juros Selic do fim do período, apresentam uma conjuntura econômica de retomada do crescimento da economia, mas com uma subida da taxa de juros e da taxa de câmbio.

Essa conjuntura econômica pode afetar o ânimo de investidores e o apetite para futuras concessões ferroviárias, mas esse panorama poderá ser influenciado positivamente por externalidade da reforma administrativa, reforma tributária e aprovação do PLS 261 (permite a exploração do transporte ferroviário de cargas por meio do regime de autorização), em tramitação na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

| Descrição | 2020- realizado | 2021 Estimativa(*) | 2022 Estimativa(*) |
|---|--------------------|-----------------------|-----------------------|
| Crescimento Real do PIB (%) | - 4,1 | 3,21 | 2,33 |
| IPCA Acumulado (%) | 4,52 | 5,06 | 3,61 |
| Taxa de Câmbio fim do período (R\$/US\$) | 5,15 | 5,35 | 5,40 |
| Taxa de Juros Selic – fim do período (%a.a.) | 2,00 | 5,50 | 6,25 |

Fonte: Bacen estimativa conforme Relatório Focus de 07/05

O transporte ferroviário está passando por um momento de transformação e desenvolvimento no Brasil. O amplo programa das renovações antecipadas e subconcessões da Ferrovia Norte Sul e Ferrovia de Integração Oeste-Leste, bem como a realização de investimentos cruzados para construção da Ferrovia de Integração Centro-Oeste está assegurando a injeção de investimentos capazes de ampliar a participação do modal ferroviário de 21,46% para 32,84% conforme previsto no Plano Nacional de Logística para 2035.

Esse percentual poderá ser alcançado anteriormente a depender do resultado das próximas renovações e subconcessões. A Associação Nacional dos Transportes Ferroviários estima um volume de investimentos de até R\$ 30 bilhões no setor de ferrovias do Brasil. O número é previsto principalmente em decorrência da performance positiva do agronegócio e do setor mineral mesmo durante a pandemia de Covid-19.

Os preços das principais commodities minerais (sobretudo metálicas) apresentaram uma sólida recuperação no terceiro trimestre de 2020, quando a economia mundial ainda sofria com a queda brusca da produção industrial.

Os preços internacionais das commodities minerais retornaram à tendência pré-pandemia de Covid-19, atingindo um patamar de valorização similar ao de 2013, quando inicia a desaceleração dos preços globais dos bens minerais. Vale notar que os metais preciosos apresentaram um valor acima daquele observado antes da crise de 2008/2009.

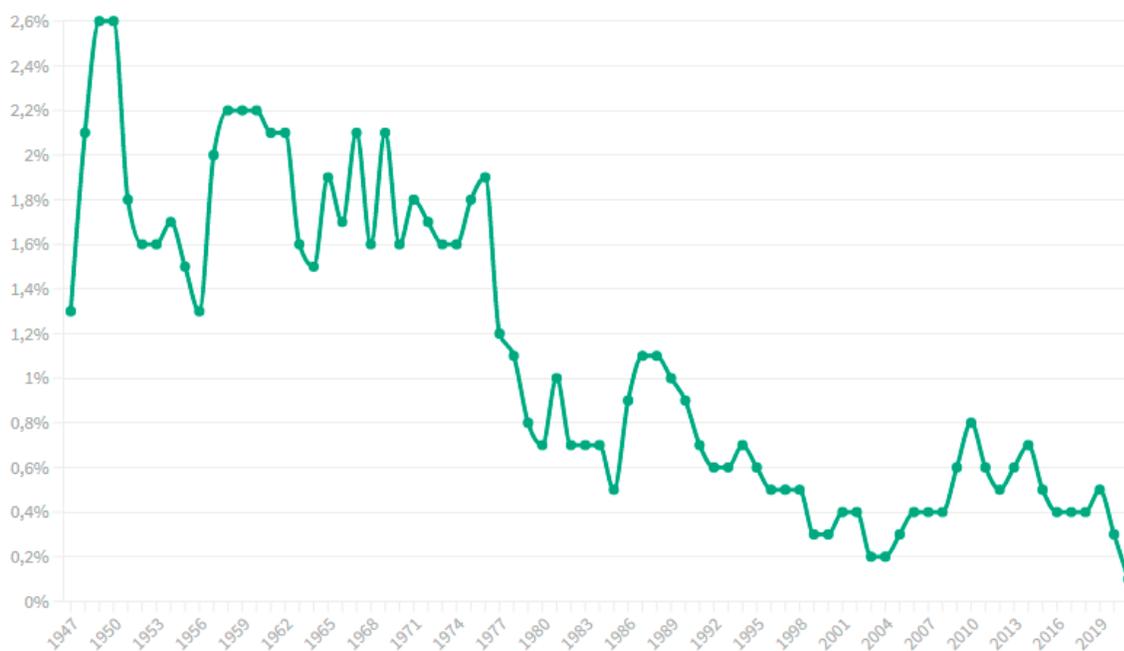
Conforme o Minerals and Energy Outlook, a recuperação dos metais básicos, sobretudo do minério de ferro, está associada às perspectivas de aquecimento do setor imobiliário chinês que demanda fortemente do setor siderúrgico e este último do setor de minerais ferrosos. Sendo assim, mantém-se a perspectiva de valorização do minério de ferro nos próximos meses. Para os demais bens metálicos, observa-se uma recuperação em consonância com a retomada industrial chinesa.

O momento atual é favorável para o transporte de cargas pelo modal ferroviário, mas dispomos de uma malha ferroviária descontinuada, composta por três tipos distintos de bitola: a métrica (76,0%), a larga (22,2%) e a mista (1,8%), o que dificulta a integração inter-regional.

O Brasil é o país que menos utiliza o sistema ferroviário para o transporte de cargas quando o comparamos com países de dimensões semelhantes. Na Rússia, 81% das cargas são transportadas em linhas férreas, muito à frente do índice canadense, de 46%. Na sequência aparecem Austrália e EUA (43%), e China (37%). As rodovias só representam o principal meio de transporte no Brasil e na China (50% do total).

Investimentos – Orçamento Geral da União

Evolução do investimento do governo central em proporção do PIB - em %



Fonte: Observatório de Política Fiscal (Ibre/FGV) • *2020 e 2021: projeções

O Valor de investimento em transportes para 2021 soma R\$ 7,4 Bilhões contra 10 bilhões em 2020. No caso da Valec há um orçamento consignado na Lei Orçamentária de 2021 de R\$ 421 milhões, sendo R\$ 411 milhões para investimento na Ferrovia de Integração Oeste-Leste, R\$ 17 milhões para tratamento de passivos e obrigações ambientais da Ferrovia Norte Sul e R\$ 6 milhões para Ferrovia de Integração Centro-Oeste.

Quando corrigidos pela inflação, o montante de 2021 é o menor da série histórica iniciada em 2001 monitorada pela Confederação Nacional de Transporte. Em 2012, maior valor dessa sequência recente, considerando valores nominais, atingiu R\$ 25,1 bilhões (R\$ 41,8 bilhões corrigidos pela inflação).

Esse é um cenário reflexo da restrição fiscal por que passa o país em com uma tendência de redução cada maior do nível de investimentos públicos na área de infraestrutura e no setor ferroviário. O futuro de investimentos no setor ferroviário provavelmente será viabilizado por meio do investimentos cruzados derivado de recursos de renovações de antecipações em modo similar ao que está sendo implantado na construção da Ferrovia Centro-Oeste com investimento previsto de R\$ 2,3 bilhões.

GESTÃO - PROJETOS EM DESTAQUE

EF 151 – Ferrovia Norte Sul – FNS

i. Introdução

A Ferrovia Norte Sul começou a ser discutida na década de 1980, o Decreto nº 94.176/87 outorgou à Valec o direito de construção uso e gozo: [...] “de uma estrada de ferro, na direção geral norte-sul, fazendo a conexão entre a Estrada de Ferro Carajás, nas proximidades de Açailândia (MA), e os ramais da RFFSA que demandam o Planalto Central, na região Brasília-Anápolis. Destina-se, esta ferrovia, a contribuir para a integração econômica da região Norte com as demais regiões e à indução de novos processos de desenvolvimento na região central do país, através da oferta de transporte eficiente, e de baixo custo, adequado ao trânsito do produto agropecuário, energético, mineral e industrial;”



Atualmente o projeto ganhou proporções continentais, interligando o país de Norte a Sul, de Barcarena no Estado do Pará a Rio Grande no Estado do Rio Grande do Sul. Quando concluído, constituirá o grande eixo estruturador do Sistema Ferroviário Nacional, ampliando o setor e estabelecendo alternativas mais econômicas para os fluxos de carga. Essa expansão integrada induzirá o desenvolvimento nas áreas de influência econômica da ferrovia, favorecendo a multimodalidade e promovendo uma logística mais competitiva.

Em virtude de sua extensão e da disponibilidade orçamentária, a construção da FNS foi realizada em etapas que constituem os seguintes trechos/tramos: Tramo Norte (Açailândia/MA - Porto Nacional/TO); Tramo Central (Porto Nacional/TO - Uruaçu/GO); Tramo Sul (Uruaçu/GO - Anápolis/GO); e Extensão Sul (Ouro Verde/GO - Estrela D'Oeste/SP). A Valec também já realizou estudos para a Ligação ou Prolongamento Norte (Açailândia/MA – Barcarena – PA) e de parte do Prolongamento Sul de (Estrela D'Oeste/SP – Rio Grande/RS).

ii. Engenharia e Operações

O Tramo Norte possui 720 km de extensão e foi subconcedido à Ferrovia Norte Sul S.A, controlada pela Valor Logística Integrada (VLI-Logística) em dezembro de 2007. Esse trecho teve sua autorização para tráfego em 19 de janeiro de 2011, por meio da Resolução nº 3624/2011 da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT. As principais atividades negociais desenvolvidas neste trecho estão relacionadas à fiscalização das operações da Subconcessionária garantindo que a prestação do serviço público de transporte ocorra dentro dos padrões de segurança operacional de via permanente e material rodante, além da apuração das receitas alternativas apuradas e demonstrações contábeis.

O Tramo Central, com extensão de 855 km, teve abertura para o tráfego liberada em 2015, oportunidade pela qual a Valec iniciou sua Operação e Manutenção, tendo assegurado a utilização da ferrovia pelos usuários interessados celebrando Contratos Operacionais Específicos – COEs e auferindo receitas com o Direito de Passagem. A circulação em 2019 se concentrou no transporte de trilhos por meio de vagões plataforma com carregamento em Anápolis e descarga no Tramo Norte, além do transporte de vagões novos vazios, totalizando mais de 20 pares de trens circulando sob a responsabilidade da Valec.

As atividades de Operação e Manutenção no Tramo Central foram transferidas integralmente à Subconcessionária Rumo Malha Central S.A. em Julho/2019. O Processo fez parte da qualificação de dois trechos da Ferrovia Norte-Sul no Programa de Parcerias e Investimentos – PPI do Governo Federal que culminou na Subconcessão de um total de 1.537 km. O trecho de Porto Nacional/TO a Estrela d’Oeste/SP teve seu leilão ocorrido em Março/2019 após os trâmites realizados junto à ANTT, figurando a Valec como Interveniente Subconcedente.

iii. Meio Ambiente e Desapropriação

Na Gestão Ambiental e Territorial, área de grande importância aos objetivos da Valec, executou-se atividades relevantes no exercício findo, no Projeto da FNS, podendo-se destacar:

- ❖ Registro da matrícula de 2.316 processos de desapropriação;
- ❖ Acompanhamento da Licença de Operação Tramo Norte (1381/2017);
- ❖ Execução do Plantio Compensatório no trecho entre Porto Nacional/TO à Estrela d’Oeste/SP, com o plantio de 1.637.075 mudas nativas e a recuperação de 654 hectares; e
- ❖ Transferência da titularidade das Licenças de Instalação – LI 1152/2017 (Extensão Sul) e de Operação – LO 1240/2014 (FNS Tramo Central) para Rumo Malha Central S.A e transferência da responsabilidade das responsabilidades arqueológicas para a RUMO Malha Central S/A.

| Faixa de Domínio | |
|------------------------|------|
| INVASÕES DETECTADAS | 114 |
| INVASÕES DEBELADAS | 254 |
| INVASÕES ATIVAS | 649 |
| OCORRÊNCIAS DETECTADAS | 253 |
| OCORRÊNCIAS RESOLVIDAS | 144 |
| OCORRÊNCIAS ATIVAS | 2733 |

EF 334 – Ferrovia de Integração Oeste-Leste – FIOI

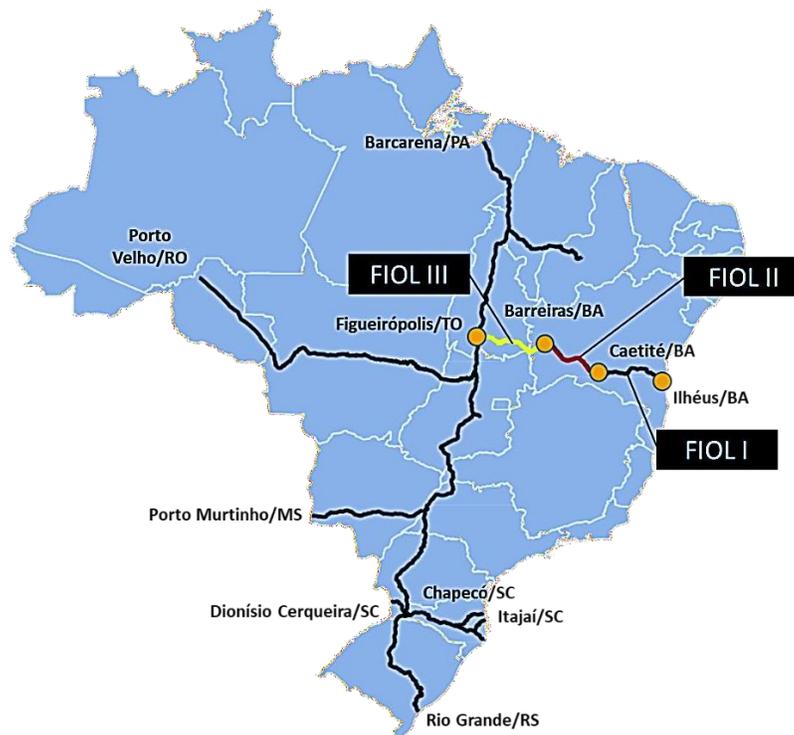
i. Introdução

Com aproximadamente 1.527 km de extensão, a Ferrovia de Integração Oeste Leste - FIOI ligará o futuro porto de Ilhéus/BA a Figueirópolis/TO, ponto em que se conectará com a Ferrovia Norte Sul - FNS.

O planejamento dessa ligação visa estabelecer uma alternativa mais econômica para os fluxos de cargas de longa distância potencialmente transportáveis pelo modal ferroviário, a exemplo das cargas de baixo valor agregado, como minérios e granéis sólidos produzidos ao longo da região de influência da ferrovia. Além de contribuir para indução do desenvolvimento regional, quando concluída, a FIOI propiciará melhor equilíbrio da matriz modal, reduzindo a dependência do modal rodoviário ao criar um corredor logístico mais competitivo. A FIOI foi qualificada junto ao PPI e atualmente a ANTT conduz os trabalhos para realização de processo de Subconcessão da ferrovia, buscando a sua assunção pela iniciativa privada.

Devido à sua extensão e disponibilidade orçamentária, a FIOI construída em etapas e constituem os seguintes trechos: FIOI I (Ilhéus/BA – Caetité/BA); FIOI II (Caetité/BA – Barreiras/BA); e FIOI III (Barreiras/BA – Figueirópolis/TO).

Estão em construção os trechos denominados FIOI I, com 537km, e FIOI II, com 485km, totalizando 1.022km de extensão. Com as obras em andamento, esse empreendimento é responsável por gerar cerca de 2.000 postos de empregos diretos e indiretos.



ii. Engenharia e Operações

O trecho da FIOL I, referenciado de Ilhéus/BA a Caetité/BA, engloba um total de 5 lotes, identificados como 01F, 02F, 02FA, 03F e 04F. Possui um total de 75% das obras concluídas até janeiro/2020. Detalhando, de forma pormenorizada, observa-se a conclusão de 77% do total dos serviços de terraplenagem, 53% do total dos serviços de drenagem, 69% do total dos serviços de superestrutura e 85% do total de Obras de Artes Especiais.

Em 2019, a Valec entregou o Caderno de Engenharia para compor o arcabouço de subsídios técnicos da ANTT na preparação do Leilão deste trecho e, por este motivo, os investimentos relacionados à execução de obras neste trecho foram suspensos, sendo mantidos apenas os estritamente relacionados à manutenção das condições dos ativos.

Quanto ao trecho da FIOL II, identificado entre as cidades de Caetité/BA e Barreiras/BA, este perfaz um total de 4 lotes, identificados por lotes 05F, 05FA, 06F e 07F. O segmento possui um total de 38% do total de obras concluídas até janeiro/2020. Avaliando de forma mais detalhada, observa-se o andamento de 50% dos serviços de terraplenagem, 19% dos serviços de drenagem, 27% dos serviços de superestrutura e 44% dos serviços de Obras de Artes especiais.

Atualmente, considerando o empreendimento de construção da Ferrovia de Integração Oeste Leste – FIOL como um todo, tem-se 59% executados do total de serviços previstos. Em 2019 a Valec desembolsou 423,1 milhões com o Projeto FIOL, incluindo os Contratos de Obras, Supervisão, Gerenciamento, Desapropriação dentre outros.



O quadro-resumo abaixo mostra de forma sucinta o estágio do empreendimento, bem como a evolução acumulada das obras separadas por lotes e trechos para facilitar a compreensão.

| LOTE | EXTENSÃO (km) | AVANÇO FÍSICO DEZ/19 (%) |
|--------------------------|----------------|--------------------------|
| LOTE 01F | 125,0 | 29 |
| LOTE 02F | 118,0 | 89 |
| LOTE 02FA (TÚNEL) | 0,8 | 100,0 |
| LOTE 03F | 115,0 | 100 |
| LOTE 04F | 178,0 | 74 |
| LOTE 05F | 162,0 | 44 |
| LOTE 05FA (PONTE) | 2,9 | 100 |
| LOTE 06F | 159,0 | 14 |
| LOTE 07F | 161,0 | 41 |
| TOTAL FIOL I e II | 1.021,7 | 59 |

iii. Meio Ambiente e Desapropriação

Na Gestão Ambiental e Territorial, área de grande importância aos objetivos da Valec, executou-se atividades relevantes no exercício findo, no Projeto da FIOL, podemos destacar:

- ✓ Registro da matrícula de 624 processos de desapropriação, representado a liberação acumulada de 98,8% da extensão da FIOL I (536 km) e 94,05% (482,3 km) da FIOL II;
- ✓ Acompanhamento e retificação da Licença de Instalação LI 750/2010 e autorizações correlatas;
- ✓ Retomada do processo de contratação de serviços de Gestão Espeleológica e de Gestão Ambiental; e
- ✓ Acompanhamento e preservação do patrimônio paleontológico.-

| Faixa de Domínio | |
|------------------------|------|
| INVASÕES DETECTADAS | 75 |
| INVASÕES DEBELADAS | 44 |
| INVASÕES ATIVAS | 91 |
| OCORRÊNCIAS DETECTADAS | 504 |
| OCORRÊNCIAS RESOLVIDAS | 189 |
| OCORRÊNCIAS ATIVAS | 4369 |

ii. Engenharia e Projetos

Com 887 km de extensão, sendo o primeiro trecho de 380 Km entre Mara Rosa/GO a Água Boa/MT e o segundo trecho de 507 Km de Água Boa/MT a Lucas do Rio Verde/MT, o empreendimento tem investimentos oriundos do PAC. Os trechos encontram-se com EVTEA e Projeto Básico concluídos.

Foram atualizados os estudos e projetos do trecho acima mencionado, de modo que a revisão do projeto manteve o traçado do segundo trecho, mas alterou substancialmente o do primeiro (383 km). A mudança mais visível é que, em vez de ligar-se à Ferrovia Norte-Sul em Campinorte/GO, a linha passa a ter como destino o município de Mara Rosa/GO.

A alteração apresenta muitos ganhos, em especial, nos últimos 30 km anteriores ao entroncamento com a FNS. Pelo projeto antigo, atravessar-se esse trecho exigiria aumento de tração por meio da adição de locomotiva auxiliar para cada composição devido a uma subida abrupta em que a rampa passa de 0,6% para 1,45%. Com a mudança para Mara Rosa/GO, a rampa passa a ser a mesma em toda a extensão da linha férrea, desde Lucas do Rio Verde/MT até a entrada da FNS.

iii. Meio Ambiente e Desapropriação

Na Gestão Ambiental e Territorial, área de grande importância aos objetivos da Valec, executou-se atividades relevantes no exercício findo, no Projeto da FIOL, podemos destacar:

- ❖ Solicitação ao IBAMA a emissão da Licença de Instalação - LI para o trecho de Mara Rosa/GO - Água Boa/MT, com perspectiva de emissão da LI para 2020;
- ❖ Solicitação junto a ANTT a emissão do Decreto de Utilidade Pública -DUP, essencial para a desapropriação da faixa de domínio da futura eixo ferroviário;
- ❖ Participação de Audiência Pública, conjunta com o Minfra para debate dos desafios ambientais de implantação do Projeto;
- ❖ Continuidade das tratativas com o IBAMA para questão dos estudos indígenas; e
- ❖ Aprovação pelo IPHAN do Levantamento Arqueológico executado.-

EF 267 – Ferrovia do Pantanal

i. Introdução

Com aproximadamente 734 km, a EF 267 fará a conexão da FNS, no município de Panorama/SP, a Porto Murtinho/MS às margens do Rio Paraguai, no sul do Pantanal mato-grossense, atendendo a uma área de alta densidade de produção agrícola e possibilitando o acesso logístico a vários portos do país ao se conectar com malha paulista e com a Ferrovia Norte e Sul. Dentre as demandas para essa ferrovia, destacam-se também as cargas no sentido importação, como fertilizantes e cargas gerais, e as cargas para consumo interno.

ii. Engenharia e Projetos

A Valec realizou os Estudos de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental – EVTEA deste trecho em 2012 e aguarda novas diretrizes do Governo Federal para dar prosseguimento à estruturação deste segmento ferroviário.

EF 232 – Ferrovia Nova Transnordestina - TLSA

i. Introdução

A Ferrovia Nova Transnordestina, é um projeto de ligação entre os estados do Ceará, Pernambuco e Piauí, com previsão de ligação futura com a Ferrovia Norte-Sul no estado do Maranhão. O projeto engloba a construção de 1.753 km de ferrovia em bitola larga, com o objetivo de dar escoamento ao potencial de agronegócios e da mineração na região central do Nordeste e os Portos de Pecém/CE e Suape/PE.

iii. Engenharia e Projetos

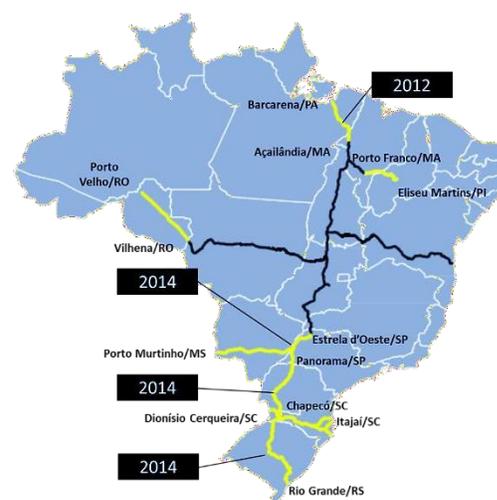
Nesse Projeto, a Valec participa como investidora no ativo ferroviário e acionista do capital da companhia, cujos detalhes de participação serão descritos em tópico à parte.

Ramais, Acessos e Corredores Ferroviários

i. Introdução

Ao longo dos anos a Valec vem estudando trechos que ainda não lhe foram outorgados, como destaque para o Ramal de Ligação da FNS com a EF – 232, o Corredor Ferroviário de Santa Catarina dentre outros.

Em 2019, a Valec realizou o Cadastramento de novos trechos ferroviários no Sistema de Licenciamento do IBAMA;. Obtenção do Termo de Referência do IBAMA para elaboração de EIA/RIMA pela VALEC.



Perspectivas e planos para os exercícios futuros

Após subconceder o tramo central e a extensão sul da Ferrovia Norte-Sul em 2019, a Valec Engenharia e Construções S.A vislumbra manter seu papel de protagonismo na implementação da política pública de transporte ferroviário, entregando outros corredores logísticos estratégicos à sociedade, seja por meio da execução direta de obras, particularmente a Ferrovia de Integração Leste-Oeste - FIOL, seja por meio da viabilização de investimentos cruzados, como é o caso da Ferrovia de Integração Centro-Oeste - FICO.

Ainda no contexto dos grandes empreendimentos ferroviários, há que se destacar que a Valec pretende realizar estudos com o objetivo de identificar possíveis cenários factíveis para a continuidade das obras da Ferrovia Nova Transnordestina, contribuindo, assim, para o processo decisório do Ministério da Infraestrutura quanto ao futuro desse importante ativo.

De outro lado, a empresa se prepara para o novo cenário que se desenha à frente, caracterizado pela escassez de recursos orçamentários e de maior participação de investimentos privados no setor. Com efeito, a robustez do programa de concessões ferroviárias, as possibilidades de investimento cruzado decorrentes de renovações antecipadas e o regime de autorização ferroviária, cuja proposta tramita em ritmo acelerado no Congresso Nacional, abrem novas perspectivas para a atuação da Valec que devem ser entendidas como oportunidades de novos negócios.

Nesse sentido, tendo em vista a expertise e a capacidade operacional existentes no âmbito da companhia, é fundamental que a empresa estruture uma área de negócios, bem como institucionalize metodologia para o desenvolvimento de produtos e serviços técnicos especializados, voltados a atender esse nicho de mercado que logo se tornará uma realidade.

Além da possibilidade, cada vez mais concreta, de posicionar a Valec como referência na prestação de serviços técnicos a terceiros, é preciso alcançar maior eficiência na exploração econômica de seus ativos imobiliários situados nos treze polos de cargas ao longo da Ferrovia Norte Sul - FNS.

Dos 17 contratos celebrados com a iniciativa privada para a exploração desse ativos, apenas 8 resultaram na efetiva implantação e operação de terminais ferroviários. Ademais, esse montante representa o aproveitamento de menos de 15% das áreas disponíveis nos polos de carga, o que indica um enorme potencial ainda inexplorado.

Portanto é fundamental incrementar os processos e estudos que objetivam promover a outorga de uso desses ativos, de forma a fomentar o transporte ferroviário de cargas e maximizar as receitas a serem obtidas a partir de sua exploração econômica.

A incorporação dessa perspectiva de novos negócios permitirá que a Valec alcance, em médio prazo, um novo patamar de receitas operacionais, o que, aliado aos esforços para otimizar a gestão de custos e gastos, pavimenta o caminho para que a empresa se torne cada vez menos dependente do Orçamento Geral da União.

Nessa seara o DT-e é o principal projeto de estruturação de sustentabilidade e ingresso de receita futura da empresa e um dos eixos de transição da nova estratégia e da transição para um novo modelo de negócio e de preparação para constituição da Infra S.A como resultado de incorporação pela VALEC da Empresa de Planejamento Logístico -EPL.

O DT-e se apresenta sob a forma de proposta de conjunto de serviços para todo o setor de transportes de competência do Ministério da Infraestrutura, com finalidades precípua de desburocratizar, simplificar, reduzir custos regulatórios, aperfeiçoar a troca de informações, harmonizar, modernizar e ampliar a qualidade, a inovação, a utilização de novas tecnologias digitais e a segurança das prestações de serviços de transporte de cargas e de passageiros, nos modos rodoviário, aquaviário (marítimo e hidroviário interior), ferroviário e aéreo, no âmbito do Sistema Nacional de Viação – SNV disposto na Lei no 12.379, de 6 de janeiro de 2011.

O projeto estabelece e especifica o conceito de um documento unificador, a ser emitido de forma simples, descentralizada e exclusivamente em formato eletrônico, que reunirá dados e informações consolidadas atualmente exigidas pelos vários órgãos competentes nas operações de transporte de cargas multimodal.

Nessa abordagem, a atuação da empresa será gerenciar a solução tecnológica do DT-e provavelmente via concessão e auferir receitas financeiras suficientes para não haver dependência do Orçamento Geral da União para pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral e realização de seus próprios investimentos. Segundo dados da Confederação Nacional de Transportes, somente o mercado de frete rodoviário movimenta um fluxo de R\$ 159 bilhões por ano. A modelagem de tarifa e a previsão de receitas estão em desenvolvimento, mas certamente se constituirão como principal fonte de recursos de alavancagem e de sustentabilidade da empresa.

Em 2021 está em curso a estruturação da primeira fase do projeto e desenvolvimento de uma operação assistida de um segmento de carga ao mesmo tempo que haverá um esforço para regulamentar a matéria, envolvendo toda burocracia na esfera federal, preparando para avançar em outros segmentos e abrangência de outras unidades federativas em ondas. A primeira onda no período de 2021-2023 abrangerá:

- a) Documentos do Minfra + Vinculadas (CIOT | RNTRC | AET | etc);
- b) Transporte de Granéis;
- c) Pagamento via PIX;
- d) Rede Canal Verde Brasil;
- e) Operação: VALEC - INFRA S.A.;
- f) Leilão Concessão.

A segunda onda no período de 2023-2024 abrangerá:

- a) Documentos outros Órgãos Federais (MAPA | ANVISA | etc.);
- b) Transporte de Carga Fracionada;
- c) Compartilhamento de dados MDF-e CONFAZ;
- d) Pagamento via PIX;
- e) Rede Canal Verde Brasil + PRF + Rede Concessionária;
- f) Operação: INFRA S.A. com transição para Concessionária;
- g) Gestão: INFRA S.A.

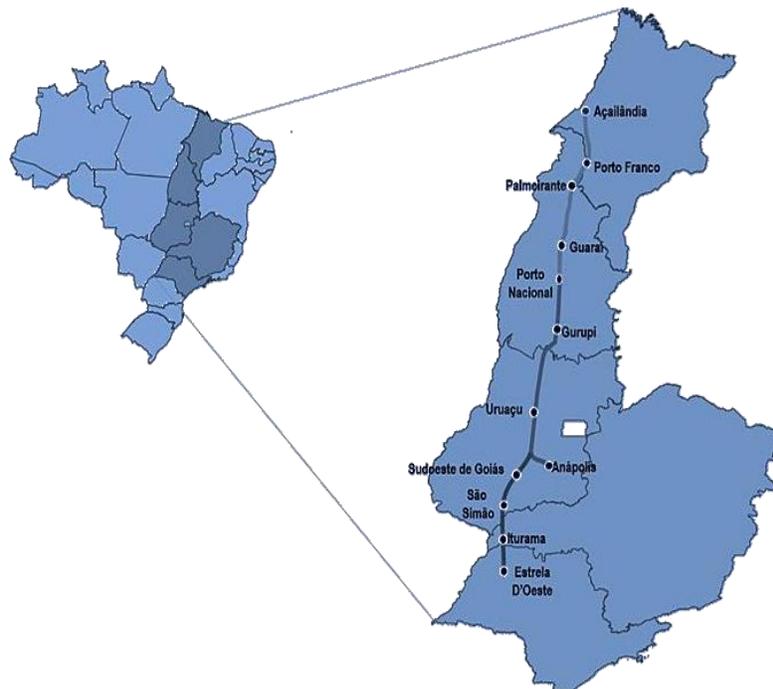
A terceira onda no período de 2024-2026 abrangerá:

- a) Janela Única - Documentos Fiscais (MDF-e)
- b) Documentos Órgãos Estaduais e Municipais
- c) Transporte Multimodal
- d) Pagamento via PIX
- e) Rede Canal Verde Brasil + Rede Concessionária + Outras Redes
- f) Operação: Concessionária
- g) Gestão: INFRA S.A.

GESTÃO – CAPTAÇÃO DE RECEITAS E EXPLORAÇÃO DE TERMINAIS

Ao longo da construção das ferrovias que lhes foram outorgadas, a Valec realiza o estudo de concepção e desapropria áreas com o objetivo de instalação dos futuros Pólos de Carga, regiões que no curso da operação ferroviária concentrarão o escoamento da produção e a chegada de insumos do fluxo de importação.

Estas áreas são exploradas a partir de contratos de concessões, arrendamentos e permissões, celebrados por licitação, onde são construídos e instalados os Terminais de Carga/Descarga, sendo que atualmente podem ser citados 8 (oito) polos de carga em operação, sendo eles: Porto Franco/MA, João Lisboa/MA, Porto Nacional/TO, Palmeirante/TO, Guaraí/TO, Gurupi/GO, Uruaçu/GO e Anápolis/GO. Nestes, existem 8 terminais operantes, nos quais são armazenados e transbordados milho, soja, farelo de soja, etanol anidro, etanol hidratado, gasolina, diesel (S10 e S500), biodiesel, celulose, minérios e trilhos.



No decorrer do ano de 2019, foram realizadas um total de dez inspeções técnicas pela Gerência de Terminais nos Polos de Carga Intermodais da Ferrovia Norte-Sul (FNS), sendo cinco em Porto Nacional/TO, duas em Porto Franco/MA, duas em Gurupi/TO e uma em Palmeirante/TO.

Seguindo o plano de 2019, foram elaborados os Termos de Referências para o lote de Granel Agrícola em Porto Franco, contudo, por questões mercadológicas e de mudanças de diretrizes, o planejamento foi retroalimentado e o fechamento deste processo reconduzido para 2020.

Além de captar receitas para a Valec, a promoção destas Concessões tem um papel indutor na utilização da Ferrovia como concorrente em relação aos demais modos de transporte, tornando esta atividade de suma importância para o aumento da competitividade logística nacional.

No ano de 2019, a soma de receitas nos contratos vigentes resultou num total de 4,28 milhões de reais, e a previsão é que estes contratos em 2020 retornem 824 mil reais, conforme tabela abaixo.

| Pátio | Empresa | Nº do Contrato | Valor do Contrato (R\$ mil) | Receita 2019 (R\$ mil) | Receita 2020 (R\$ mil) |
|----------------|-------------------------|----------------|-----------------------------|------------------------|------------------------|
| Porto Franco | Cargill Agrícola S.A. | 001/2000 | 3.140 | 792 | |
| | Bunge Alimentos S.A. | 012/1999 | 3.290 | 945 | |
| | Multigrain S.A. | 001/2002 | 2.470 | 2.121 | |
| Guaraí | Consórcio Pedro Afonso | 039/2010 | 170 | - | 42 |
| Porto Nacional | Total Distribuidora | 001/2016 | 10.100 | 286 | 409 |
| | Raízen Combustíveis S.A | 010/2011 | 23 | - | 23 |
| Gurupi | Porto Seco Centro Oeste | 013/2016 | 9.600 | 136 | 350 |
| Total | | | 28.793 | 4.280 | 824 |

GESTÃO – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

TLSA: Transnordestina Logística S/A

A Transnordestina Logística S.A. - TLSA é uma empresa privada, controlada pela Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, que detém 46,30% de participação acionária, e tem como demais acionistas minoritários: a VALEC com 39,10%, Fundo de Investimentos do Nordeste – FINOR, com 3,21%; Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, com 5,38%; BNDES Participações S.A. – BNDES PAR, com 4,25%; e Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, com 1,76%. A participação da VALEC, executora de políticas públicas definidas pelo Governo Federal, corresponde a 6,6% do total de ações ordinárias e 71,6% do total de ações preferenciais da TLSA.

A TLSA é a concessionária responsável pela construção e exploração da ferrovia Nova Transnordestina, sendo que o projeto prevê que, após conclusão, a ferrovia terá a extensão total de 1.753 km, passando pelos Estados do Piauí, Ceará e Pernambuco, sendo constituída pelos trechos: Eliseu Martins/PI – Trindade/PE; Trindade/PE – Salgueiro/PE; Salgueiro/PE – Missão Velha/CE; Missão Velha/CE – Porto de Pecém/CE; e Salgueiro/PE – Porto de Suape/PE.

Em 27 de dezembro 2013, após a eleição e posse de dois representantes para compor o Conselho de Administração da Transnordestina Logística S/A, a VALEC passou a ter influência relativa, passando a considerá-la coligada². O “funding” do projeto foi definido em negociação do Governo Federal em conjunto com a própria TLSA e CSN e a participação de cada acionista ou financiador foi definida naquela negociação.

Até o ano de 2016, a VALEC aportou o montante de R\$ 1.124,6 milhões na TLSA, sendo que em 2017, 2018 e 2019, não houve aportes, vez que desde janeiro de 2017, por determinação do Tribunal de Contas da União – Acórdãos nº 67/2017 e nº 2532/2017, estão suspensos novos aportes de recursos públicos para o projeto.

Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A

A VALEC é acionista da Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A (Ferroeste), detendo, atualmente, 0,028% de suas ações totais. A FERROESTE é uma sociedade anônima, de economia mista, controlada pelo Estado do Paraná, que detém 99,69% de participação acionária.

Sediada em Curitiba, a empresa tem por objetivo a construção, operação, administração e exploração comercial de vias ferroviárias nacionais, de terminais ferroviários, de silos e demais sistemas de armazenagem de produtos agrícolas e manufaturados em geral. longo da construção das ferrovias que lhes foram outorgadas, a Valec realiza o estudo de concepção e desapropria áreas com o objetivo de instalação dos futuros Pólos de Carga, regiões que no início de operação ferroviária concentrarão o escoamento da produção e a chegada de insumos do fluxo de importação.

² Conforme a Resolução CFC nº 1.424/13, coligada é a entidade sobre a qual o investidor tem influência significativa, isto é, o investidor possui poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas.

GESTÃO – DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E CONTÁBIL
Desempenho Orçamentário e Financeiro

Trazemos aqui no Relato Integrado a execução do Orçamento Geral da União (OGU) concernente à Valec – Engenharia, Construção e Ferrovias S. A. no exercício financeiro, ano civil 2019, compreendendo o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro do respectivo ano.

As informações constantes desse relatório, tem como fontes o Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI e do Tesouro Gerencial. De forma consolidada, observam-se todas as ações executadas na Valec, desde o projeto previsto até o pagamento das despesas. As ações são operações das quais resultam produtos (bens ou serviços), que contribuem para atender ao objetivo de um determinado programa.

No exercício 2019 a Valec passou por uma série de reestruturações funcionais e de negócios que culminou com o redesenho da modelagem de apuração de custos proposta. Além disto, restrições de ordem orçamentária inviabilizaram a aquisição de sistema de gestão integrado entre as áreas gerenciais, contábeis e financeiras. Ademais, as mesmas revisões na modelagem de apuração de custos geraram a postergação da implantação do Sistema de Custos do Governo Federal – SIC.

PPA 2016-2019

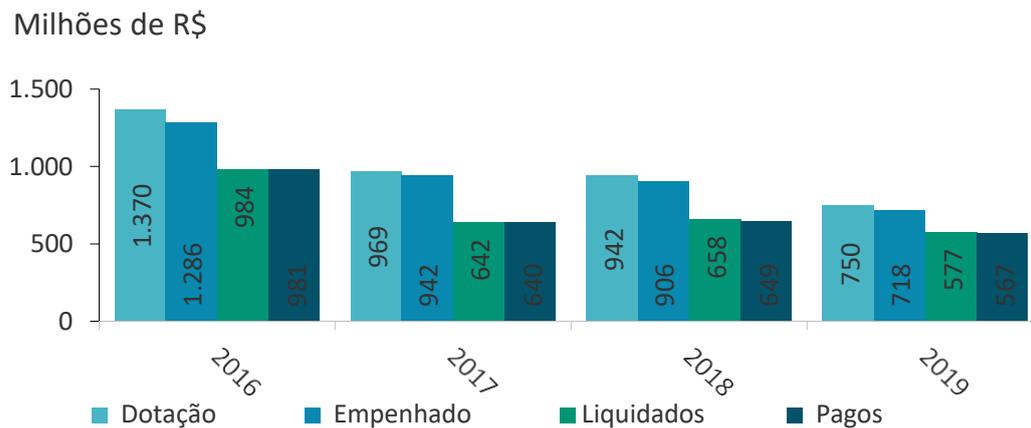
O exercício em questão está contemplado no Plano Plurianual – PPA 2016/2019 –, aprovado pela Lei nº 13.249, de 2016 evoluídas por meio da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, Lei nº 13.408, de 2016 e Lei Orçamentária Anual – LOA, Lei nº 13.587 de 2018.

Historicamente, comparando-se os anos de 2016 a 2019, conforme gráfico 1, pode-se verificar que vem ocorrendo reduções do ponto de vista orçamentário.

LOA Aprovada X LOA Disponibilizada – PPA 2016-2019


Vale ressaltar que, mesmo com a redução orçamentária constatada, a empresa tem se empenhado em realizar em média 96% dos recursos disponibilizados além de liquidar/pagar em média 70% dos valores empenhados anualmente na realização de seus objetivos, tal realidade se constata através da evolução apresentada.

Evolução da Execução Orçamentária e Financeira (R\$)



LOA 2019 (R\$)

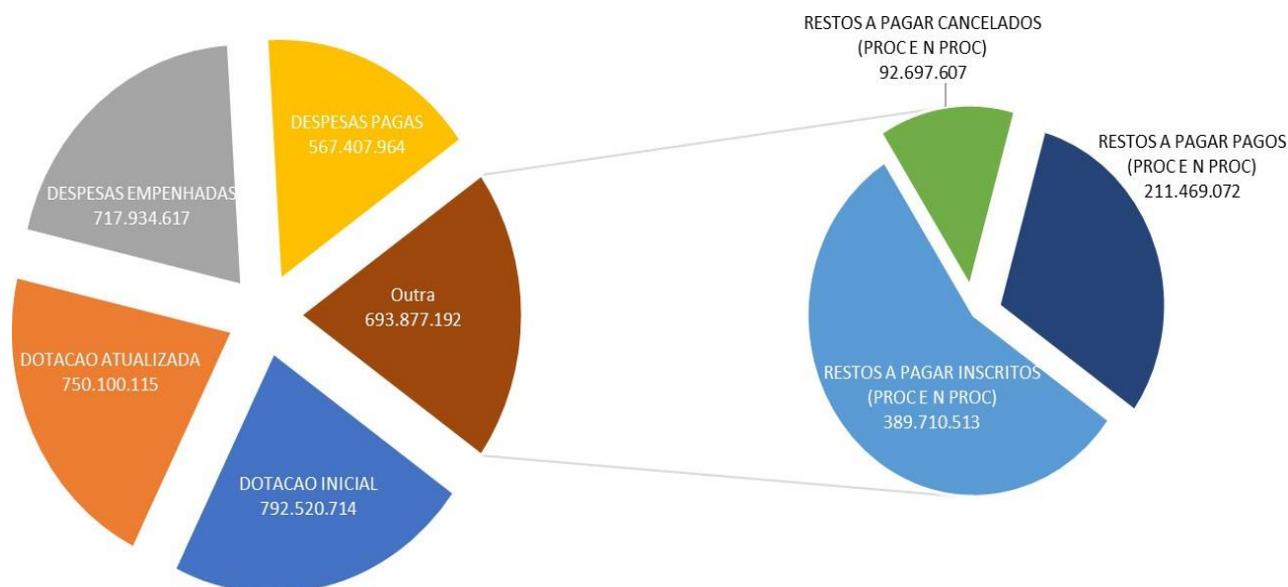
No exercício de 2019, para realizar suas atribuições foram alocados à Valec R\$1,14 bilhões em recursos considerando LOA (Lei Orçamentária Anual) atualizada e RAP (Restos a pagar), agrupados nas naturezas de despesa de investimento, despesas correntes ou de custeio classificadas como despesas discricionárias, além das despesas obrigatórias a qual se vinculam os gastos com pessoal e despesas judiciais, conforme ações disponibilizadas no exercício.

Ações Orçamentárias 2019

| | |
|------|---|
| 0022 | Sentenças judiciais devidas por empresas estatais |
| 00Q4 | Participação da União No Capital - Transnordestina Logística S/A |
| 116E | Construção da Ferrovia Norte-Sul - Anápolis/GO - Uruaçu/GO – EF-151 |
| 116X | Construção da Ferrovia Norte-Sul - Palmas/TO - Uruaçu/GO – EF-151 |
| 11ZD | Construção da Ferrovia Norte-Sul - Ouroeste/SP - Estrela D’oeste – SP Ef-151 |
| 11ZE | Construção da Ferrovia De Integração Oeste-Leste - Ilhéus/BA – Caetitê/BA EF-334 |
| 11ZH | Construção da Ferrovia Norte-Sul – Ouro verde De Goiás/GO - São Simão/GO - EF-151 |
| 11ZI | Construção da Ferrovia Norte-Sul - Santa Vitoria/Mg - Iturama/MG - EF-151 |
| 124G | Construção da Ferrovia De Integração Oeste-Leste - Caetitê/BA - Barreiras/BA - EF-334 |
| 14X6 | Recuperação de áreas degradadas - Ferrovias Federais |
| 15P7 | Modernização e ampliação da infraestrutura de tecnologia da informação |
| 2000 | Administração da unidade |

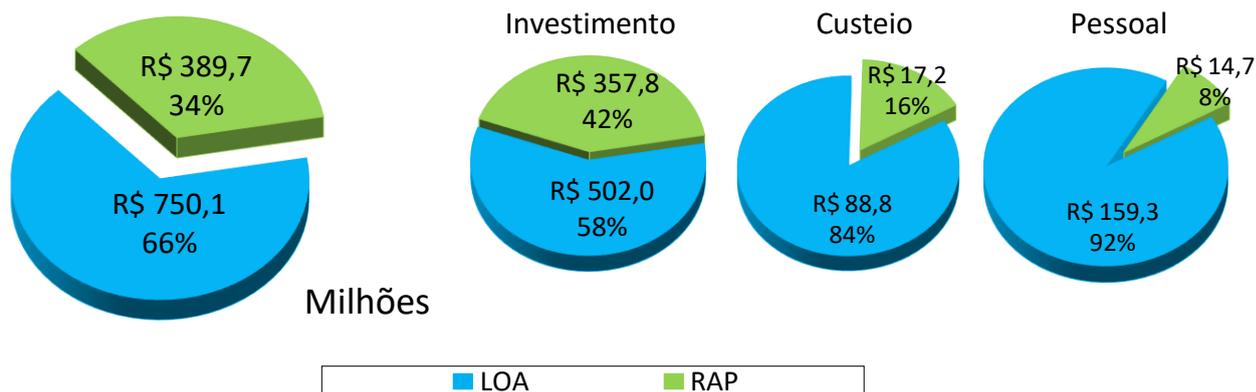
| | |
|------|---|
| 2004 | Assistência médica e odont. aos servid. civis , empregados, milit. e seus dependentes |
| 20LJ | Manutenção e operação da malha ferroviária federal |
| 20TP | Ativos Civis da União |
| 20UA | Estudos, projetos e planejamento de infraestrutura de transportes |
| 212B | Benefícios obrigatórios aos servid. civis, empregados, militares e seus dependentes |
| 216H | Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos |
| 218S | Apoio ao planejamento, gerenciamento e acompanhamento da implementação dos empreendimentos do PAC |
| 218T | Manutenção e operação da infraestrutura de tecnologia da informação |
| 5E83 | Construção da Ferrovia Norte-Sul - Aguiarnópolis/TO – Palmas/TO – EF-151 |

PANORAMA ORÇAMENTÁRIO DA VALEC – LOA 2019 + RAP



Disponibilidade Orçamentária 2019

| | | INVESTIMENTO | CUSTEIO | Pessoal / Judiciais | TOTAL |
|---------------------|--------------------|--------------|-------------|---------------------|----------------------|
| LOA 2019 | LOA ATUALIZADA (1) | 502.021.449 | 88.807.396 | 159.271.270 | 750.100.115 |
| | EMPENHADO (2) | 500.801.876 | 76.545.704 | 140.587.038 | 717.934.617 |
| | Δ (3 = 2/1) | 100% | 86% | 88% | 96% |
| RESTOS A PAGAR 2019 | INSCRITOS (4) | 357.822.174 | 17.219.176 | 14.669.163 | 389.710.513 |
| | CANCELADOS (5) | 90.831.133 | 1.324.838 | 541.635 | 92.697.607 |
| | PAGOS (6) | 183.626.371 | 13.715.173 | 14.127.528 | 211.469.071 |
| | Δ (7=6/(4-5)) | 68,8% | 86,3% | 100,0% | 71,2% |
| FINANCEIRO 2019 | TOTAL (8=1+4-5) | 769.012.490 | 104.701.734 | 173.398.798 | 1.047.113.021 |
| | PAGO (9) | 559.982.180 | 73.066.393 | 145.828.463 | 778.877.036 |
| | Δ (10 = 9/8) | 72,8% | 69,8% | 84,1% | 74,4% |



No tocante a utilização dos recursos registrados em Restos a Pagar, esses representaram um percentual de 27% do total dos recursos pagos no exercício 2019. No que se refere a RAP, foram consumidos 71,2% dos restos a pagar inscritos e aproveitáveis, conforme se pode observar:

Natureza de Despesa – Investimentos LOA 2019

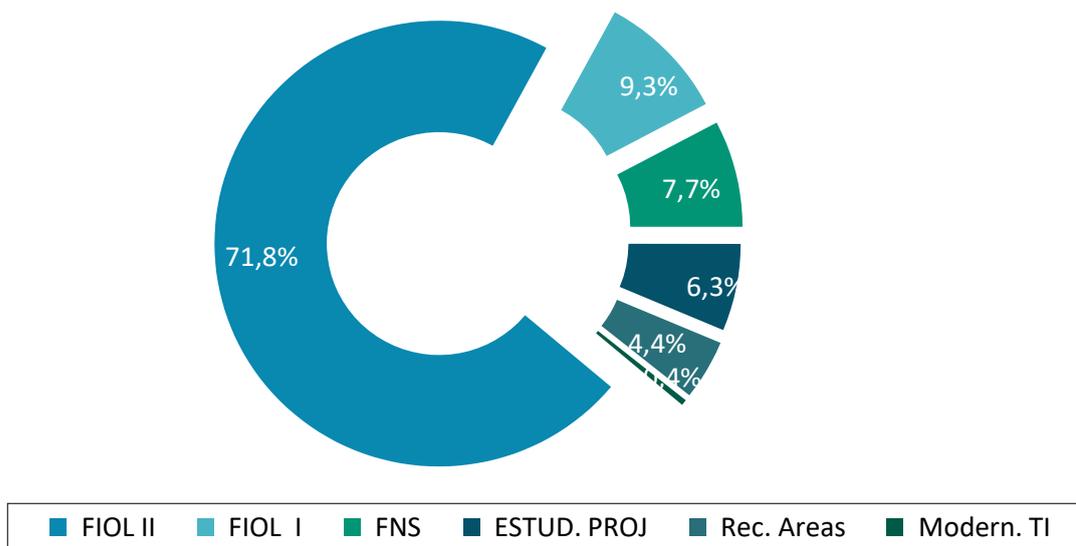
| Descrição | | Dotação Atualizada | Empenhado | Liquidado | Pago |
|-----------|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | 502.021.449 | 500.801.934 | 377.109.847 | 376.355.810 |
| FIOL | 124G - Construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste - Caetitê/BA - Barreiras/BA - EF-334 | 360.575.158 | 360.575.158 | 279.243.754 | 279.205.864 |
| | 11ZE - Construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste - Ilhéus/BA - Caetitê/BA - EF-334 | 46.898.500 | 46.898.500 | 33.970.356 | 33.936.082 |
| FNS | 11ZH - Construção da Ferrovia Norte-Sul – Ouro verde de Goiás/GO - São Simão/GO - EF-151 | 16.231.316 | 16.231.316 | 14.601.560 | 14.402.275 |

| | | | | | |
|--------|---|------------|------------|------------|------------|
| | 5E83 - Construção da Ferrovia Norte-Sul - Aguiarnópolis/TO - Palmas/TO - EF-151 | 4.694.632 | 4.694.632 | 2.289.452 | 2.221.973 |
| | 11ZI - Construção da Ferrovia Norte-Sul - Santa Vitória/MG - Iturama/MG - EF-151 | 4.322.847 | 4.322.847 | 2.815.558 | 2.761.942 |
| | 116E - Construção da Ferrovia Norte-Sul - Anápolis/GO - Uruaçu/GO - EF-151 | 3.559.302 | 3.559.272 | 2.016.776 | 2.003.262 |
| | 11ZD - Construção da Ferrovia Norte-Sul - Ouroeste/SP - Estrela D'Oeste/SP - EF-151 | 3.478.933 | 3.478.933 | 2.437.521 | 2.419.397 |
| | 116X - Construção da Ferrovia Norte-Sul - Palmas/TO - Uruaçu/GO - EF-151 | 774.631 | 774.631 | - | - |
| | 14X6 - Recuperação de Áreas Degradadas - Ferrovias Federais | 21.860.266 | 21.860.266 | 13.460.468 | 13.364.376 |
| | 20LJ - Manutenção e Operação da Malha Ferroviária Federal | 5.760.918 | 5.760.918 | 2.938.159 | 2.938.159 |
| OUTROS | 20UA - Estudos, Projetos e Planejamento de Infraestrutura de Transportes (PAC) | 31.728.257 | 31.728.257 | 23.336.243 | 23.102.480 |
| | 15P7 - Modernização e Ampliação da Infraestrutura de Tecnologia da Informação | 2.136.689 | 917.204 | - | - |

Conforme se pode observar, os principais volumes de investimento foram para a construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Fiol EF-334, através das ações 124G e 11ZE, recebendo 81% dos recursos disponibilizados, representado um volume de R\$407,5 milhões.

Foram destinados à FNS o montante de R\$61,9 milhões, com liquidação da ordem de R\$42,6 milhões representando 69% do montante. Fato importante a destacar foi a subconcessão da Ferrovia Norte Sul em 2019. As ações 20LJ e 14X6 apesar de terem seu cunho para atendimento a projetos de âmbito nacional, seus recursos em 2019 foram utilizados na manutenção e recuperação de áreas da FNS.

Destinação Recursos – Investimento



Do ponto de vista de natureza de despesas a disponibilização em 2019 de R\$502,0 milhões, foram utilizados especialmente na realização de serviços de Obras e Instalações, além de serviços de consultoria em apoio à realização das obras, conforme se destaca na tabela 3, abaixo:

Elemento da Despesa – Investimentos 2019.

| Elemento da Despesa | Dotação Atualizada | Empenhado | Liquidado | Pago |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 502.021.445 | 500.801.872 | 377.109.846 | 376.355.806 |
| Obras e Instalações | 367.903.739 | 367.903.681 | 290.870.124 | 290.762.380 |
| Serviços de Consultoria | 128.022.939 | 128.022.939 | 84.337.670 | 83.691.374 |
| Outros Serviços de Terceiros | 3.305.999 | 3.305.999 | 1.393.956 | 1393.956 |
| Despesas de Exercícios Anteriores | 396.016 | 396.016 | 273.658 | 273.658 |
| Obrigações Tributárias e Contributivas | 234.438 | 234.438 | 234.438 | 234.438 |
| Serviços de Tecnologia da Informação | 614.466 | 614.466 | - | - |
| Aquisição de Imóveis (*) | 324.333 | 324.333 | - | - |
| Modernização TI | 1.219.515 | - | - | - |

(*) Desapropriação faixa de domínio.

Na condução dos processos de gestão dos investimentos, a Valec buscou priorizar, no exercício de 2019, as atividades relacionadas ao acompanhamento a execução dos empreendimentos selecionados no ano, bem como o acompanhamento a execução dos empreendimentos selecionado nos anos anteriores.

Natureza de Despesa – Despesas Correntes (Custeio) LOA 2019

As despesas correntes ou de custeios, são recursos essenciais ao funcionamento administrativo da empresa. Em 2019 foram empregados na gestão da tecnologia da informação, gestão de uso dos recursos, gestão orçamentária, monitoramento de contratos, logística, atendimento de demandas de órgãos externos, celebração de contratos de apoio além de gestão de projetos dentre outros, na tabela 4 é possível ver melhor o detalhamento de uso destes recursos.

Despesas de Custeio

| Descrição Ação | Dotação Atualizada | Empenhado | Liquidado | Pago |
|--|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 88.807.396 | 76.545.701 | 59.626.014 | 59.351.218 |
| 218S - Apoio ao Planejamento, Gerenciamento e Acompanhamento da Implementação dos Empreendimentos do PAC | 29.805.249 | 23.225.194 | 18.134.969 | 18.134.969 |
| 218T - Manutenção e Operação da Infraestrutura de Tecnologia da Informação | 9.690.000 | 9.676.093 | 6.557.920 | 6.557.920 |
| 2000 - Administração da Unidade | 26.530.896 | 26.390.515 | 20.243.931 | 20.184.139 |
| 0022 - Sentenças Judiciais | 1.550.000 | 960.858 | 960.858 | 960.858 |
| 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e ... | 7.282.537 | 6.957.046 | 6.137.977 | 5.997.400 |
| 212B - Benefícios Obrigatórios Aos Servidores Civis, Empregados, Mi | 12.753.327 | 8.145.358 | 7.590.359 | 7.515.932 |
| 20LJ - Manutenção E Operação Da Malha Ferroviária Federal | 1.190.637 | 1.190.637 | - | - |
| 216H - Ajuda De Custo Para Moradia Ou Auxílio-Moradia A Agentes Pub | 4.750 | - | - | - ² |

Despesas de Custeio 2019.

| Elemento da Despesa | Dotação Atualizada | Empenhado | Liquidado | Pago |
|--|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 88.807.394 | 76.545.701 | 59.626.014 | 59.351.218 |
| Outros serviços de terceiros | 36.813.319 | 32.058.683 | 25.751.463 | 25.691.671 |
| Serviços de tecnologia da informação e | 12.307.575 | 12.307.575 | 8.504.170 | 8.504.170 |
| Serviços de consultoria | 11.192.870 | 11.192.870 | 9.791.799 | 9.791.799 |
| Locação de mão-de-obra | 8.752.849 | 8.752.849 | 6.443.074 | 6.443.074 |
| Passagens e despesas com locomoção | 3.915.017 | 3.915.017 | 2.249.110 | 2.249.110 |
| Indenizações e restituições | 3.111.388 | 3.109.518 | 1.918.151 | 1.777.574 |
| Sentenças judiciais | 1.550.000 | 960.858 | 960.858 | 960.858 |
| Despesas de exercícios anteriores | 1.201.644 | 1.201.644 | 1.182.374 | 1.182.374 |
| Auxílio-transporte | 729.376 | 607.835 | 607.835 | 580.535 |
| Outros benef. assist. Do servidor e do militar | 696.433 | 639.153 | 639.153 | 592.027 |
| Material de consumo | 675.719 | 675.719 | 530.388 | 530.388 |
| Diárias - pessoal civil | 560.464 | 560.464 | 560.464 | 560.464 |
| Obrigações tributárias e contributivas | 490.656 | 490.549 | 427.875 | 427.875 |
| Outros auxílios financeiros a pessoas físicas | 70.990 | 70.990 | 57.321 | 57.321 |
| Premiações culturais, artísticas, científicas | 1.980 | 1.980 | 1.980 | 1.980 |
| Apoio ao planejamento, gerenciamento e acom. | 6.580.054 | - | - | - |
| Administração da unidade | 138.403 | - | - | - |
| Manutenção e oper. da infraestrutura de tec. | 13.907 | - | - | - |
| Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia | 4.750 | - | - | ..3 |

Conforme tabela acima, pode-se observar que os principais gastos foram os realizados com a prestação de serviços de terceiros, destacando-se os gastos com assistência médica e odontológica, pagamentos auxílio alimentação, e despesas de manutenção da sede com copeiragem, aluguel, condomínio, dentre outros. Tais serviços essenciais ao atendimento das necessidades dos escritórios e unidades instalados junto aos empreendimentos, e os custos administrativos, tendo seus principais gastos a manutenção da sede administrativa da Valec.

Natureza de Despesa – Despesas Obrigatórias (Pessoal) LOA 2019

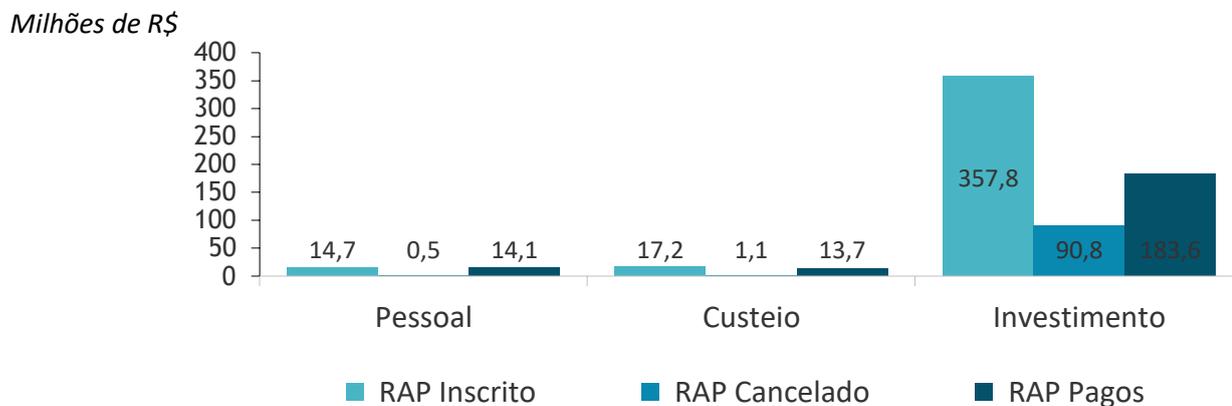
Quanto as despesas obrigatórias, foram consignados R\$159,3 milhões de recursos em LOA de forma geral. Na tabela 7 abaixo, tem-se melhor detalhamento da realização deste tipo de despesa.

Despesas obrigatórias 2019.⁴

| Descrição | Dotação Atualizada | Empenhado | Liquidado | Pago |
|-------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 159.271.270 | 140.587.037 | 140.041.589 | 131.700.935 |
| Vencimentos vant. fixas – P. civil | 92.891.827 | 89.437.889 | 89.050.698 | 80.901.729 |
| Obrigações patronais | 30.773.196 | 30.773.196 | 30.614.939 | 30.614.940 |
| Indenizações e restituição trabalh. | 21.089.597 | 8.154.128 | 8.154.128 | 8.154.128 |
| Sentenç. Judic. Dev. por E. Estat. | 11.500.000 | 9.205.174 | 9.205.174 | 9.205.174 |
| Outras desp. variáveis – P. civil | 1.582.356 | 1.582.356 | 1.582.356 | 1.465.634 |
| Contrib. entid. fech. previdência | 1.072.396 | 1.072.396 | 1.072.396 | 997.432 |
| Ressarc. Desp. pessoal requisit. | 361.898 | 361.898 | 361.898 | 361.898 |

^{2,3,4} Fonte - SIAFI

Diversas circunstâncias fundamentam a permanência de RP Processados e Não processados por mais de um exercício, no entanto a Valec tem adotado como premissa a priorização na liquidação destes recursos. O gráfico demonstra a ocorrência de RAP segundo cada grupo de despesa.



O total de recursos orçamentários (LOA+RAP) após os créditos efetivados para o exercício de 2019 foi de R\$ 1.139.810.628, divididos em grupos de investimento, custeio e Pessoal/Despesas judiciais.

Os recursos orçamentários alocados destinados à Valec, em 2019, para investimentos somaram R\$ 855.776.053, dos quais R\$ 354.700.656 são referentes ao saldo de empenho inscrito e reinscrito em Restos a Pagar (RAP) e R\$ 501.075.397 à Lei Orçamentária Anual de 2019 (LOA/2019).

Enquanto as ações de custeio, os recursos orçamentários em 2019 foram de R\$ 68.162.834 na LOA e inscrito e reinscrito em restos a pagar de R\$ 16.168.014, somando R\$ 84.330.848. As ações orçamentárias de Pessoal / Despesas Judiciais, tiveram recursos orçamentários em 2019 no total de R\$ 199.703.727, sendo no total de R\$ 180.861.884 na LOA e Restos a Pagar inscritos e reinscritos no total de R\$ 18.841.843.

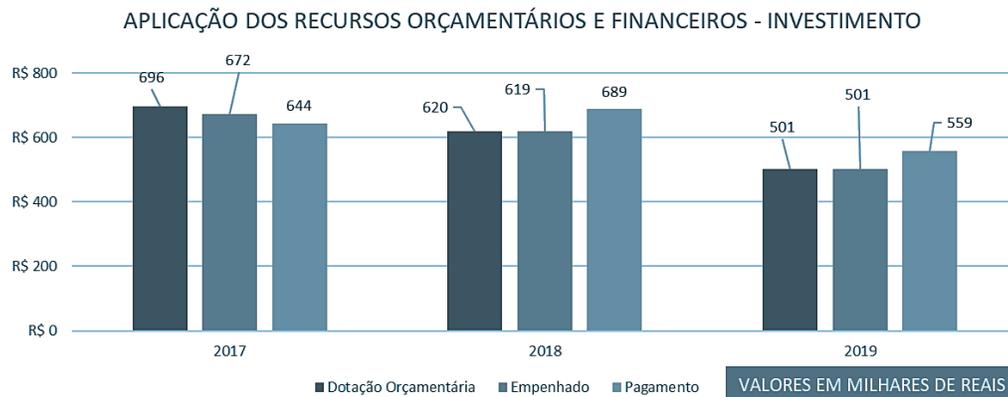
Considerando os valores disponíveis, houve empenhos e pagamentos, conforme demonstrado:

| GRUPO DE DESPESA | LOA 2019 | | | RESTOS A PAGAR 2019 | | | | FINANCEIRO 2019 | | |
|----------------------------|--------------------|--------------------|-------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|----------------------|--------------------|--------------|
| | DISPONIVEL (1) | EMPENHADO (2) | % (3 = 2/1) | INSCRITOS (4) | CANCELADOS (5) | PAGOS (6) | (7)=[(5)+(6)]/(4) | TOTAL (8=1+4-5) | PAGO (9) | % (10 = 9/8) |
| INVESTIMENTO | 501.075.397 | 501.075.309 | 100% | 354.700.656 | 88.889.603 | 182.461.852 | 76,5% | 766.886.450 | 558.817.661 | 72,9% |
| CUSTEIO | 68.162.834 | 60.209.006 | 88% | 16.168.014 | 2.039.759 | 11.948.951 | 86,5% | 82.291.089 | 61.935.327 | 75,3% |
| Pessoal / Judiciais | 180.861.884 | 156.650.302 | 87% | 18.841.843 | 1.768.245 | 17.058.269 | 99,9% | 197.935.482 | 158.124.048 | 79,9% |
| TOTAL | 750.100.115 | 717.934.617 | 96% | 389.710.513 | 92.697.607 | 211.469.072 | 78,0% | 1.047.113.021 | 778.877.036 | 74,4% |

(1) Lei Orçamentária Anual de 2019 acrescida de Créditos / Remanejamentos / Cancelamentos / Bloqueios; (2) empenhado no exercício de 2019; (3) Desempenho orçamentário; (4) Restos a Pagar inscritos e Reinscritos registrados no início do Exercício 2019; (5) Restos a Pagar que tiveram o recurso cancelado no decorrer do Exercício 2019; (6) Restos a Pagar que tiveram o pagamento realizado no decorrer do Exercício 2019; (7) Desempenho Orçamentário de Recursos em Restos a Pagar; (8) Volume de Recursos Orçamentários Disponível para o Exercício 2019; (9) Valor total desembolsado no Exercício 2019; e (10) Desempenho Financeiro.

Em comparação ao ano anterior, verifica-se que a Valec sofreu redução orçamentária da disponibilidade da LOA em cerca de 20%, enquanto registra-se um decréscimo de 18,3% na execução financeira. Desta forma, houve otimização da utilização dos recursos registrados em Restos a Pagar, representando um percentual de 26,82% do total dos recursos pagos no exercício 2019. Tratando especificamente dos recursos de Investimento, mesmo com redução de 19% dos recursos aplicados em exercício anterior, houve empenho de todo o orçamento disponível em LOA 2019.

A seguir, o gráfico comparativo dos principais valores orçamentários e financeiros de investimento.



Desempenho Contábil

Em 2019, a Companhia identificou a necessidade de efetuar ajustes de forma retrospectiva em suas demonstrações financeiras, conforme prevê o Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, bem como o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Como resultado desses procedimentos, os ajustes foram efetuados nas demonstrações financeiras a partir de 31 de dezembro de 2007. Assim, as demonstrações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2019 incluem, para fins comparativos, os saldos referentes aos exercícios findos de 31 de dezembro de 2018 e em 1º de janeiro de 2018.

Com a subconcessão da Ferrovia Norte Sul ocorrida em julho de 2019, em que os recursos da outorga foram revertidos à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a impossibilidade de transferir os bens da FNS à União, conforme Parecer SEI nº 18460/2020/ME da Secretaria do Tesouro Nacional, foi realizado o teste de recuperabilidade de ativos das FNS e reconhecida a provisão para perda ao valor recuperável dos ativos, fundamentada na falta de benefícios econômicos para a Valec, durante o prazo contratual de subconcessão.

Os registros da provisão para a perda dos ativos foram realizados desde o ano 2007 - quando ocorreu a subconcessão do Trecho de Açailândia/MA a Porto Nacional/TO para a FNS S/A, em que os recursos provenientes da outorga foram repassados ao Tesouro Nacional e em 2019, por ocasião da Subconcessão do trecho de Porto Nacional/TO a Estrela D'Oeste/SP para a Rumo malha Central S/A, cuja outorga foi recebida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres.

As contas afetadas pelo reconhecimento da perda ao valor recuperável de ativos foram: depreciação acumulada e despesas com depreciação; receitas de subconcessão e receitas a diferir de subconcessão; repasse concedido – subconcessão; valores a receber de subconcessão; receitas financeiras; prejuízos acumulados e os ativos relacionados à Ferrovia Norte Sul.

Os bens do ativo imobilizado da VALEC registrados e provisionados como perda ao valor recuperável durante o período de subconcessão são:

| BENS FERROVIA NORTE SUL | 31/12/2019 |
|---|-------------------------|
| Estudos e Projetos - FNS (1) | (53.392.000) |
| Implantação – Ferrovias - FNS (2) | (356.887.041) |
| Ativos de Concessão Imóveis – Ferrovias - FNS (3) | (11.777.782.770) |
| Depreciação Acumulada das Ferrovias - FNS (4) | 916.675.783 |
| TOTAL DA PROVISÃO | (11.271.386.028) |

Onde,

- (1) Estudos e Projetos – nessa conta são registrados os custos dos estudos e projetos da Ferrovia Norte Sul referente aos contratos ainda não encerrados;
- (2) Implantação - Ferrovias – representam os custos incorridos sobre os contratos ainda não encerrados da Ferrovia Norte-Sul;
- (3) Ativos de Concessão Imóveis - Ferrovias – representam todos os custos das ferrovias subconcedidas nos Trechos compreendidos entre Açailândia/MA e Palmas/TO; e Porto Nacional/TO a Estrela D'Oeste/SP referentes aos contratos já encerrados; e
- (4) Depreciação Acumulada das Ferrovias ocorrida até a data da provisão (data da assinatura dos contratos de subconcessão).

O valor total da provisão é de R\$ 11,2 bilhões, sendo que R\$ 2,3 bilhões foram provisionados em exercícios anteriores, por se tratar do Trecho da Ferrovia Norte-Sul subconcedido em 2007 para a empresa FNS S/A e R\$ 8,9 bilhões foram provisionados no exercício de 2019, por ocasião da subconcessão à Rumo malha Central S/A ocorrida neste ano.

A receita da VALEC, em 2019, foi de R\$ 273,6 milhões, ficando 14,7% inferior à realizada em 2018 (representado), que foi na ordem de R\$ 320,9 milhões, e englobou:

- i. Subvenção governamental para custeio e pessoal no valor de R\$ 211 milhões, apresentando decréscimo de 17,7% em comparação a 2018 (R\$ 256, 5 milhões);

- ii. Receita de exploração de ferrovia no valor de R\$ 69,9 mil, o que representa uma redução de 64,9% em comparação ao ano de 2018 (R\$ 199 mil). De 2015 a meados de 2019, a Valec assegurou a utilização da ferrovia pelos usuários interessados celebrando Contratos Operacionais Específicos – COEs, auferindo receitas com o Direito de Passagem, após a subconcessão do trecho da Ferrovia Norte Sul compreendido entre Porto Nacional/TO e Estrela d’Oeste/SP, em julho de 2019, as atividades de Operação e Manutenção desse trecho foram transferidas integralmente à Subconcessionária Rumo Malha Central S.A;
- iii. Receita com Permissão de Uso de Pátios no valor de R\$ 3,9 milhões, apresentando uma elevação de 105% em relação ao ano de 2018 (R\$ 1,9 milhões), em função da rescisão contratual amigável do contrato de Concessão de Uso nº 001/2002 celebrado entre a VALEC e a Multigrain S/A. Na ocasião a VALEC recebeu o valor de todas as parcelas vincendas e, portanto, reconheceu no resultado do período a receita que seria diferida no prazo contratual;
- iv. Receita Financeira no valor de R\$ 1,6 milhões, o que representa uma redução de 62% em comparação ao exercício de 2018 (R\$ 4,2 milhões) devido ao não reconhecimento contábil por estimativa da atualização monetária dos depósitos judiciais no ano de 2019; e
- v. Outras Receitas Operacionais no valor de R\$ 56,8 milhões, representadas em 2019 por: reversões de provisões judiciais; recebimentos de bens por ocasião da rescisão do contrato de Concessão de Uso nº 001/2002 celebrado entre a Valec e a Multigrain S/A; e receitas de multas contratuais aplicadas sobre contratos com fornecedores. Em 2018, essa rubrica foi formada por reversão de provisões judiciais e apropriação de créditos de INSS de exercícios anteriores, e somou R\$ 58 milhões.

As despesas operacionais, excluindo os efeitos das baixas de ativos imobilizados em decorrência das conclusões de Tomadas de Contas Especiais do TCU, somaram R\$ 355,8 milhões, apresentando uma redução de 19,2% em comparação às despesas ocorridas no ano de 2018 (R\$ 440,5 milhões). Esse resultado é fundamentado, principalmente, na redução de gastos com pessoal (-28%); redução das despesas com depreciações e amortizações (-27%), devido ao reconhecimento da perda ao valor recuperável de ativos da FNS a partir de agosto de 2019, ocasião em que encerraram as despesas com depreciação sobre a ferrovia; e ao resultado negativo da equivalência patrimonial sobre o investimento na Transordestina Logística S/A que, em 2019, foi 40,4% inferior ao exercício de 2018.

As despesas financeiras somaram R\$ 48,9 milhões, o que corresponde a uma redução de 66%. Essas despesas englobam a correção monetária dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital - AFAC, conforme determina o art. 2º do Decreto 2.673/98 e a correção monetária das provisões para contingências trabalhistas e cíveis. A redução no total das despesas financeiras em comparação à 2018 se deve à não aplicabilidade da atualização monetária pela SELIC sobre os recursos recebidos como AFAC a partir de janeiro de 2017, conforme determina o Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, bem como à integralização do restante dos saldos dos recursos recebidos anteriormente a janeiro de 2017, que ocorreu em agosto de 2019, conforme aprovação da 72ª Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 22 de agosto de 2019.

A perda por redução ao valor recuperável de ativos reconhecida em 2019 por ocasião da Subconcessão do trecho de Porto Nacional/TO a Estrela d’Oeste/SP para a Rumo Malha Central S/A, cuja outorga foi recebida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres foi de R\$ 8,9 bilhões.

O prejuízo líquido do exercício de 2019 foi de R\$ 9,2 bilhões. O resultado negativo da Valec decorreu, substancialmente, pela reconhecimento da perda ao valor recuperável da FNS, além das depreciações dos bens patrimoniais e amortizações dos bens intangíveis; dos efeitos inflacionários da atualização monetária dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital; da constituição de provisões e atualizações monetárias; do resultado negativo da equivalência patrimonial sobre o investimento na Transnordestina Logística S/A; e da baixa de ativos imobilizados em decorrência da conclusão de Tomadas de Contas Especiais do TCU.

Se comparado o prejuízo líquido do exercício de 2019 (excluindo os efeitos da provisão de perda ao valor recuperável da FNS) com o prejuízo líquido do exercício de 2018, observa-se uma redução de 1,64%.

GESTÃO – PESSOAS

Quadro Resumo – Empregados

A Valec tem seu quadro de Empregados Efetivos subdividido em três grandes grupos: Valec, composto das contratações e concursos realizados pela Empresa; Ex-RFFSA (Rede Ferroviária Federal S/A), composto pela incorporação de quadro de estatal extinta; Ex-GEIPOT (Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes), composto pela incorporação de quadro de estatal extinta; abaixo temos o detalhamento.

| Total de Empregados | Lotação autorizada | Lotação em 2019 |
|---------------------|--------------------|-----------------|
| VALEC | 606 | 450 |
| Extinto - GEIPOT | 89 | 47 |
| Extinta - RFFSA | 387 | 166 |
| Requisitados | - | 3 |
| TOTAL GERAL | 1082 | 666 |

| DESCRIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL | VALEC | EX-RFFSA | EX-GEIPOT | TOTAL |
|--------------------------------|------------|------------|-----------|------------|
| EFETIVOS | 326 | 5 | 14 | 345 |
| COMISSIONADOS/REQUISITADO | 24 | 0 | 0 | 24 |
| COMISSIONADOS TEMPORÁRIOS | 0 | 0 | 0 | 0 |
| PESSOAL CEDIDO | 103 | 161 | 33 | 297 |
| TOTAL GERAL | 453 | 166 | 47 | 666 |

| COMISSIONADOS POR CARGO | VALEC | | TOTAL |
|-------------------------|-------------|-------------|-----------|
| | com vínculo | sem vínculo | |
| SUPERINTENDENTE | 7 | 2 | 9 |
| CHEFE DE ASSESSORIA * | 2 | 2 | 4 |
| GERENTE GERAL | 1 | 1 | 2 |
| GERENTE | 29 | 6 | 35 |
| ASSESSOR * | 3 | 5 | 8 |
| SECRETÁRIA | 3 | 4 | 7 |
| TOTAL GERAL | 45 | 20 | 65 |

*3 empregados requisitados com vínculo com a União, 2 da CGU e 1 do Ministério da Economia.

| POR LOCALIDADE | VALEC | EX-RFFSA | EX-GEIPOT | TOTAL |
|------------------------|------------|----------|-----------|------------|
| Brasília | 318 | 5 | 14 | 337 |
| Barra do Rocha | 3 | | | 3 |
| Brumado | 5 | | | 5 |
| Correntina | 2 | | | 2 |
| Guanambi | 4 | | | 4 |
| Jequié | 9 | | | 9 |
| Santa Maria da Vitória | 3 | | | 3 |
| São Desiderio | 4 | | | 4 |
| Tanhaçu | 1 | | | 1 |
| Jequié | 1 | | | 1 |
| TOTAL GERAL | 350 | 5 | 14 | 369 |

Principais Atividades em Gestão de Pessoas

- Renovação do Termo de Execução Descentralizada nº 02/2017 – assinado com a Universidade Federal do Pará por meio do GESTCOM – Laboratório de Gestão do Comportamento Organizacional, para adequação do mapeamento de competências à nova estrutura a ser aprovada em 2020;
- Implantação e conclusão do Plano de Desligamento Voluntário – PDV, direcionado aos empregados oriundos da extinta Rede Ferroviária Federal – RFFSA, da extinta Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - GEIPOT e VALEC PCS 2007. Após conclusão, o PDV teve o total de 53 empregados desligados, sendo 10 do GEIPOT, 33 da RFFSA e 10 da VALEC 2007, o que implicou na redução de custo anual na folha de pessoal da empresa em cerca de R\$ 15,2 milhões;
- Continuidade do processo de informatização da área de Gestão de Pessoas por meio da implantação do Sistema InVALEC, com o desenvolvimento de sistemas para controles do cadastro dos empregados, da folha de pagamento, dos procedimentos de concessão dos direitos e benefícios, privilegiando a interação online com os colaboradores, propiciando maior segurança e efetividades nas ações de gestão;
- Negociação com o Ministério da Economia para movimentação de empregados para compor de força de trabalho em órgãos do executivo federal, através da Portaria nº 193;
- Movimentação dos empregados em virtude do fechamento dos escritórios da VALEC em São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e Tocantins;
- Negociação e assinatura de 3 Acordos Coletivos de Trabalho, através de mediação do Tribunal Superior do Trabalho, que foram: VALEC 2017-2020; extinto GEIPOT 2018-2020 e extinta RFFSA 2018-2020. A assinatura do ACT trouxe isonomia do benefício do plano de saúde a todos os empregados, considerando que anteriormente aproximadamente 80% (R\$ 4.056.000,00) do orçamento para custeio de plano de saúde da empresa era executado para atender apenas 15%, ou seja, 75 empregados e seus dependentes;
- Encerramento do plano de saúde na modalidade auto-gestão, concedido aos empregados oriundos do ex-GEIPOT, e consequente enquadramento a Resolução CGPAR nº 23 de 18 de janeiro de 2018;
- Inovalec – parte integrante da equipe responsável pela condução do Concurso de Inovação;
- Implantação do “PRÊMIO DE RECONHECIMENTO PROFISSIONAL”, no âmbito da VALEC, uma iniciativa de valorização dos empregados pelos trabalhos realizados nas suas Unidades contribuindo para o desenvolvimento institucional da VALEC, e, conseqüentemente, a valorização e o crescimento profissional de sua equipe;

- Revisão de normativos como norma de frequência, norma de cessão, norma de progressão, norma de substituição, norma para uso do crachá;
- Publicação de normativo que dispõe sobre critérios, requisitos e procedimentos a serem observados para o provimento de cargos comissionados no âmbito da VALEC (Portaria nº 741, de 17 de dezembro de 2019; e
- Publicação de normativo que dispõe sobre critérios, requisitos e procedimentos a serem observados para o provimento de cargos comissionados no âmbito da VALEC (Portaria nº 741, de 17 de dezembro de 2019. No exercício em referência, a empresa atendeu às demandas de capacitação de todas as Diretorias, dentro da disponibilidade orçamentária e financeira disponível à VALEC, considerando o contingenciamento econômico passível a todas as entidades do Governo Federal.

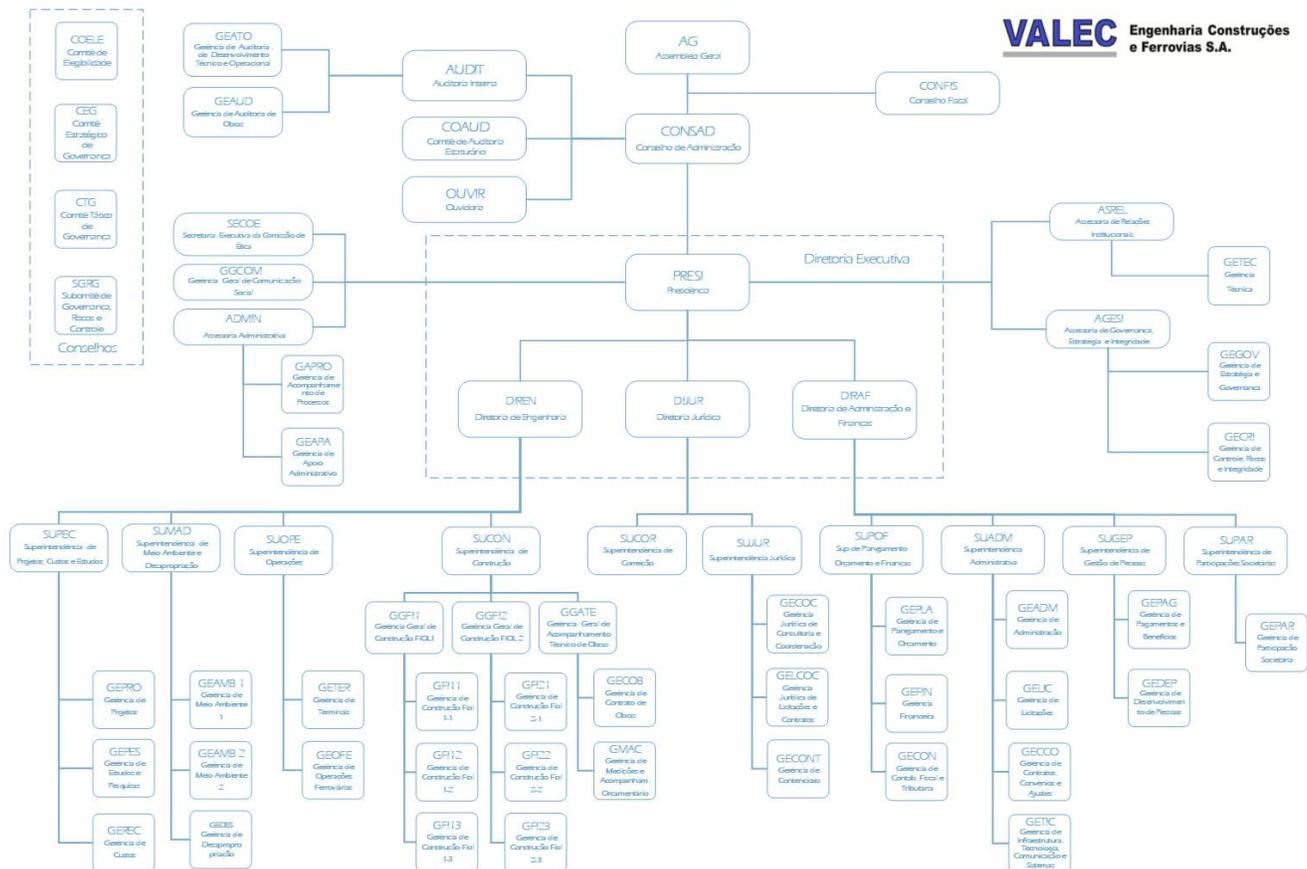
| Capacitação | Quantidade | Organizador | Investimento (R\$ mil) |
|--|------------|--|------------------------|
| Reforma Trabalhista | 18 | RH Cursos e Treinamento Empresarial Ltda | 15 |
| Contratações nas Empresas Estatais de Acordo com a Lei nº 13.303/2016 | 10 | Cvi Cursos e Treinamentos Empresariais | 12,1 |
| Processo Administrativo Disciplinar Celetista | 27 | Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União | - |
| Gestão de Prestação de Contas de Convênios Sistema SICONV | 14 | Escola de Negócios Conexões Educação Empresarial Ltda | 18 |
| E-Social para Órgãos Públicos | 18 | Escola de Negócios Conexões Educação Empresarial Ltda | 15,9 |
| 2º Encontro Nacional das Estatais | 5 | Zênite, Informação e Consultoria S.A. | 15,5 |
| 17ª Fórum Latino Americano de Lideranças em Infraestrutura | 5 | INDO-BRAS UNITED LTDA | 10,3 |
| 39º Congresso Brasileiro de Auditoria Interna - CONBRAI | 1 | Instituto dos Auditores Internos do Brasil | 2,9 |
| Contabilidade Pública | 20 | CVI Cursos e Treinamentos Empresariais | 16,6 |
| XXIV Curso de SIAFi Operacional - Execução Orçamentária e Financeira no SIAFI com o novo PCASP | 2 | ABOP - Associação Brasileira de Orçamento Público | 2,2 |
| Contabilidade Tributária | 15 | MMP Cursos - Capacitação e Treinamento | 18,9 |
| Palestra Motivacional | 120 | | 5,8 |
| TOTAL | | | 133,4 |

GESTÃO – DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

O ano de 2019 marcou uma nova etapa no Desenvolvimento Empresarial da Valec, com a realização de reestruturação em seu organograma, reduzindo o número de Diretorias, com o fim da Diretoria de Planejamento e Diretoria de Operações, e a criação da Diretoria Jurídica. Dessa forma a estrutura de Gestão tem como base a Diretoria Executiva da Empresa, composta pela Presidência, Diretoria de Administração e Finanças, Diretoria de Engenharia e Diretoria Jurídica, apoiado por suas Superintendências, Assessorias e Gerências vinculadas.

Nessa toada, foi dado início no exercício da realização de da ressignificação da Cadeia de Valor dos negócios da Valec, buscando atender às expectativas que o Governo Federal e a Sociedade esperam da Empresa, sobretudo de forma a cumprir a sua função social. A proposta de entrega de valor da Valec está alinhada aos seus objetivos organizacionais de ampliar a malha e explorar a infraestrutura ferroviária.

Uma das consequências foi a aprovação de uma estrutura organizacional nova, que representou uma mudança de transição importante na etapa de transformação vivida pela companhia como podemos visualizar graficamente abaixo.



Aprovado pelo CONSA na 7ª Reunião Extraordinária em 30/05/2019

GOVERNANÇA

Governança Corporativa

A Lei de Responsabilidade das Estatais – 13.303/2016, conferiu uma identidade ao regime jurídico das empresas públicas e das sociedades de economia mista, mesclando institutos de direito privado e de direito público, estabelecendo em seu texto, uma série de mecanismos de transparência e governança a serem observados no âmbito das empresas, tais como as regras para divulgação de atos e fatos da administração, práticas de transações com partes relacionadas, de gestão de risco, dos códigos de conduta e integridade, e das formas de fiscalização pelo Estado Brasileiro e pela sociedade civil, através da constituição e funcionamento dos conselhos, assim como dos requisitos mínimos para nomeação de seus dirigentes.

A estrutura de governança corporativa da VALEC é composta pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva. Seu novo estatuto definiu como Unidades Internas de Governança a Auditoria Interna, a Ouvidoria e as áreas de integridade e gestão de riscos. O Conselho de Administração regulamentou a estrutura e o funcionamento dos Comitês Estratégico e Tático de Governança e dos subcomitês temáticos de apoio à governança corporativa da VALEC. Completam a estrutura de Governança o Comitê de Auditoria e o Comitê de Elegibilidade, com suas atribuições definidas no Regimento Interno.

Baseada no Referencial Básico de Governança do TCU e buscando as orientações e melhores práticas apresentadas pelas resoluções da CGPAR - em especial as de número 10 a 18 - a governança instituída na VALEC promoveu um movimento positivo na organização da sua estrutura funcional.



Gestão de Riscos

Em 2019, a Empresa buscou estabelecer procedimentos e atividades para efetivar a Gestão de Riscos e Controles nos processos de negócio, dos quais podemos destacar as que seguem abaixo descritas de forma sucinta.

Organização dos 245 dados referentes aos riscos que impactariam no atingimento dos objetivos estratégicos do Mapa Estratégico da Valec. Este trabalho foi necessário pelo fato que na época em que os dados foram gerados havia pouca maturidade em Gestão de Riscos na Empresa e os dados referentes aos riscos, às causas, às consequências. Os dados foram organizados para serem usados na análise dos novos objetivos estratégicos da Empresa em elaboração durante o ano de 2019.

Quanto aos riscos identificados como Tático/Operacionais, verificou-se que os dados estavam sendo identificados e tratados de maneira independente dos processos organizacionais. Como estes processos não estão adequadamente modelados na Empresa, optou-se por manter os procedimentos até então adotados até que se corrija este problema e se possa atrelar os riscos às atividades executadas nos processos organizacionais. Outro motivo para se manter os procedimentos adotados está na importância de se manter o fluxo de informações em gestão de Riscos conquistado durante os últimos dois anos.

Ainda no exercício de 2018 foi proposto um modelo básico de Matriz de Riscos e Responsabilidade para ser utilizado nas contratações da Valec em atendimento à Lei das Estatais, após análise do setor jurídico da Empresa, este modelo foi encaminhado, durante o ano de 2019, ao setor de licitações para considerações e aprovação.

Como produto da Política de Gestão de Riscos da Valec, aprovada em 24/01/2018 pelo Conselho de Administração - Consad, foi elaborada a minuta do Manual de Gestão de Riscos da Valec, que será o instrumento prático para a Gestão de Riscos na Empresa em todos os níveis com linguagem simples e exemplos para auxiliar o gestor. Esta minuta foi apresentada em consulta pública interna e encaminhada ao setor jurídico para emissão de parecer.

Durante o ano, iniciou-se o levantamento dos controles com a identificação dos normativos que atendem às necessidades dos controles institucionais. Participação na elaboração da Matriz SWOT da Valec que serviu de base para a elaboração do Novo Mapa Estratégico da Empresa e de seu Planejamento Estratégico Institucional – PEI/VALEC.

Elaboração de matriz com a identificação dos riscos que poderiam impactar nos trabalhos de elaboração da nova Estrutura Organizacional, e seu encaminhamento para a comissão responsável pelos trabalhos.

Programa de Integridade

O Programa de Integridade da Valec foi implementado em fevereiro de 2016, após recomendação da CGU. Com o objetivo de desenvolver medidas de integridade que destinem à prevenção, detecção e correção de atos de corrupção ou fraude. O Programa foi estruturado em 64 iniciativas, sendo 9 voltadas para o desenvolvimento do Ambiente de gestão, 4 para a Análise periódica de risco, 2 para procedimentos disciplinares, 3 relacionadas para procedimentos de denúncia, 1 para auditoria interna da Valec, 9 para a comissão de ética da Valec, 11 para procedimentos de contratação, 3 para a tramitação de processos administrativos, 6 para a gestão de pessoal, 1 para fusões e outras aquisições, 7 para registros contábeis, 5 para comunicação e treinamento e 3 relacionadas a manutenção das ações de integridade.

Embora 92% das iniciativas estivessem sendo consideradas executadas em 2018, em 2019 constatou-se que 38 iniciativas estão finalizadas (59,37%), 15 (23,4%) estão em processo de finalização, 9 (14,06%) não foram executadas e 2 (3,1%) foram retiradas do Programa de Integridade.

Em 2019 foram realizadas 13 reuniões para coletar evidências e dar encaminhamentos a algumas iniciativas não concluídas. Como fruto dessas ações, foram instituídos internamente Grupos de Trabalho, com o objetivo de elaborar a Política de Patrocínio da Valec, Normas de Suprimentos de fundos, Norma de Provisões de Contingências Judiciais e Norma de Doações, durante o acompanhamento juntamente às áreas responsáveis novos prazos foram estabelecidos, para finalização de 10 iniciativas que já haviam sido iniciadas.

Para o ano de 2020 a previsão é alcançar 82,8% de execução, tendo em vista que o prazo final do Programa de Integridade encerra-se em junho de 2020. Das 9 iniciativas não executadas, 2 são voltadas para o desenvolvimento do Ambiente de Gestão, 1 para a Análise periódica de risco, 1 para Comissão de Ética, 2 para Tramitação de Processos Administrativos, 1 para Comunicação e Treinamento (Incluir cursos no plano de capacitação: ética, conflito de interesse, combate a corrupção) e 1 para manutenção do Programa de Integridade (Audiência pública interna eletrônica).

Visando o encerramento do Programa de Integridade, serão divulgados os normativos elaborados no âmbito do Programa de Integridade transparentes a todos os empregados e colaboradores da Valec. Para isso, em 2020 serão filmadas apresentações de cerca de 20 minutos de todos os normativos de integridade elaborados. A intenção é que cada vídeo assistido conte como horas de capacitação para os empregados. Serão elaborados também questionários sobre os normativos, para garantir que o conteúdo assistido foi assimilado pelo empregado.

A segunda linha de defesa está em reestruturação, com a coordenação da Assessoria de Governança – Asgov. A Gerência de Riscos e Controles - GRC tem a missão de estabelecer a metodologia da Gestão de Riscos e Controles, supervisionar a implantação e implementação dos controles e apoiar as unidades da primeira linha de defesa. O Controle Financeiro será exercido pela Auditoria Independente e Conselho Fiscal apoiado pelo Comitê de Auditoria. A conformidade é controlada pela Assessoria de Administração com sua Gerência de Conformidade, sob a supervisão da Assessoria de Governança.

Plano Estratégico Institucional – PEI 2020-2024

Durante o ano de 2019 através da Estrutura de Governança implantada na Empresa, foram debatidas as estratégias para o realinhamento da missão institucional, visão, valores e os objetivos estratégicos da Valec, com o horizonte de 5 anos, macroprocessos e indicadores estratégicos.

A Valec encontra-se em um momento de transformação de seus negócios e de sua cultura empresarial, como mencionado anteriormente, buscando ser no futuro uma referência não só na construção e exploração das ferrovias que lhes foram outorgadas, mas também na prestação dos mais diversos serviços e soluções tecnológicas para o sistema ferroviário nacional, estruturando parcerias e ativos, além da pesquisa e inovação. Nesse intuito, o Conselho de Administração aprovou o novo Mapa Estratégico da Empresa e a Cadeia de Valor Agregado.

i. Mapa Estratégico



Cadeia de Valor Agregado



GERAÇÃO DE VALOR PARA SOCIEDADE

A Valec vem evoluindo na direção uma nova Organização, mais competitiva e sustentável que atua com integridade, excelência técnica e acima de tudo para fazer prevalecer o interesse público na aplicação dos recursos federais, gerando mais valor para a sociedade. Em 2019, algumas iniciativas foram imprescindíveis para essa contribuição da Valec para um País mais desenvolvido social, economicamente e ambientalmente.

Entrega do Tramo Central e Extensão-Sul da FNS

A entrega realizada pela Valec de 1.537 km de ferrovia para a Subconcessão da Rumo Malha Central S.A, como mencionado anteriormente, representou um grande marco para o setor produtivo e para sociedade brasileira que em breve será beneficiada da existência de uma ligação ferroviária entre o Porto de Itaquí – MA e o Porto de Santos – SP.

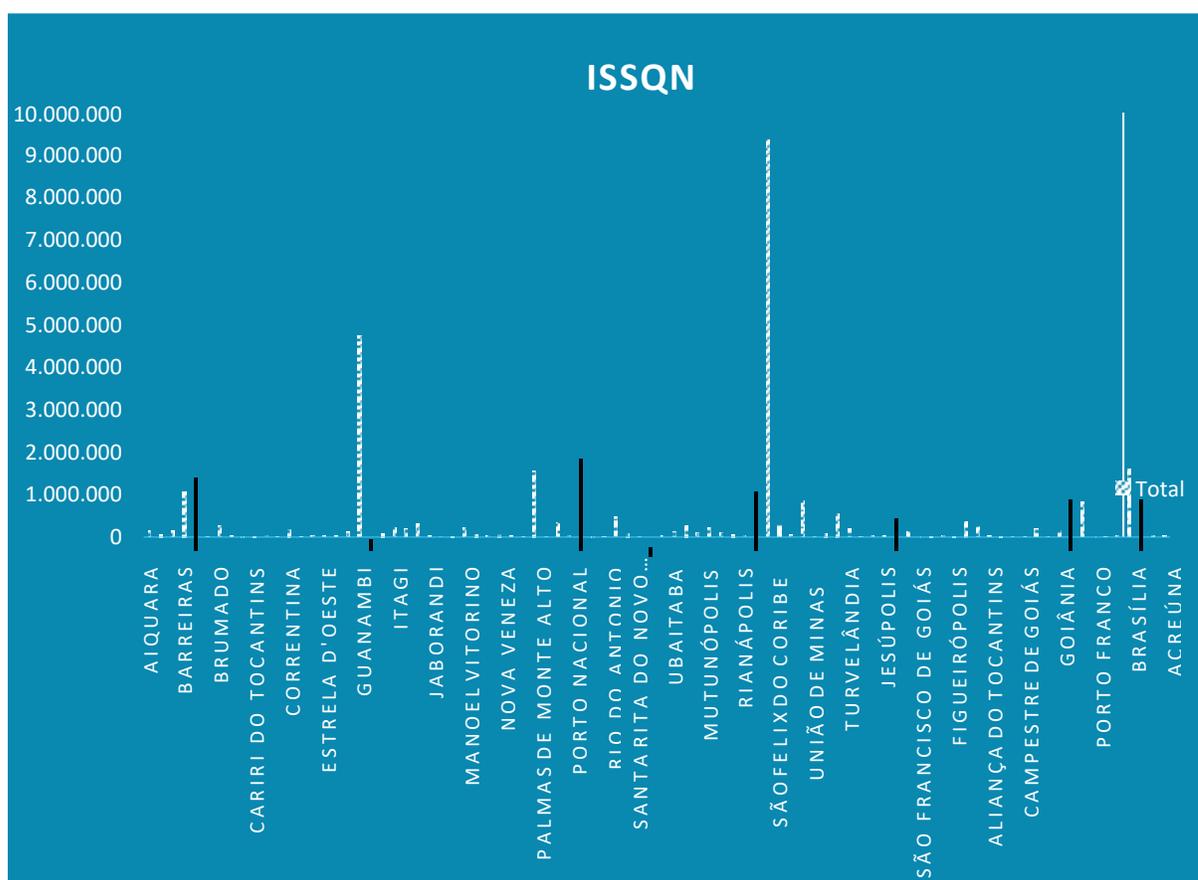
A expectativa é de que, ao integrar o território nacional, a ferrovia contribua para a redução do custo logístico do transporte de carga no país, uma vez que seu traçado tem características operacionais modernas e percorre regiões produtoras de *commodities*. Além disso, a ferrovia foi construída com o padrão internacional de transporte de *containers* duplos, ou “*double-deck*”, o que certamente viabilizará a o transporte intramalha. A estimativa é que, ao final da concessão, o trecho ferroviário em questão possa capturar uma demanda equivalente a 22,73 milhões de toneladas.

Geração de ISSQN – Municípios

Ao realizar a construção das ferrovias, a Valec subcontrata uma parcela dos serviços, gerando, portanto, o faturamento por parte de construtoras, consultoras, fornecedoras de materiais entre outros, do Imposto sobre serviços de qualquer natureza– ISSQN.

Dessa forma, parte dos recursos federais desembolsados pela Valec não só contribuem para geração de emprego e renda nos Municípios ligados à ferrovia, como também contribuição tributária, promovendo um aumento das receitas destes municípios.

Em 2019, a Valec reteve dos seus fornecedores o montante 35 milhões de reais que foram repassadas à diversas Prefeituras Municipais, nos estados da Bahia, Tocantins, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás e no Distrito Federal.



Reflorestamento - FNS

Atuando sempre de forma a mitigar os impactos ambientais oriundos da implantação de suas ferrovias e prover soluções que proporcionem a conservação e a melhora dos ecossistemas, o Plantio Compensatório realizado atualmente na Ferrovia Norte-Sul é o maior projeto dessa natureza na América Latina.

Este projeto tem fundamental importância para a preservação do Cerrado e é uma forma de compensar os impactos relativos ao desmatamento realizado para a instalação da FNS.

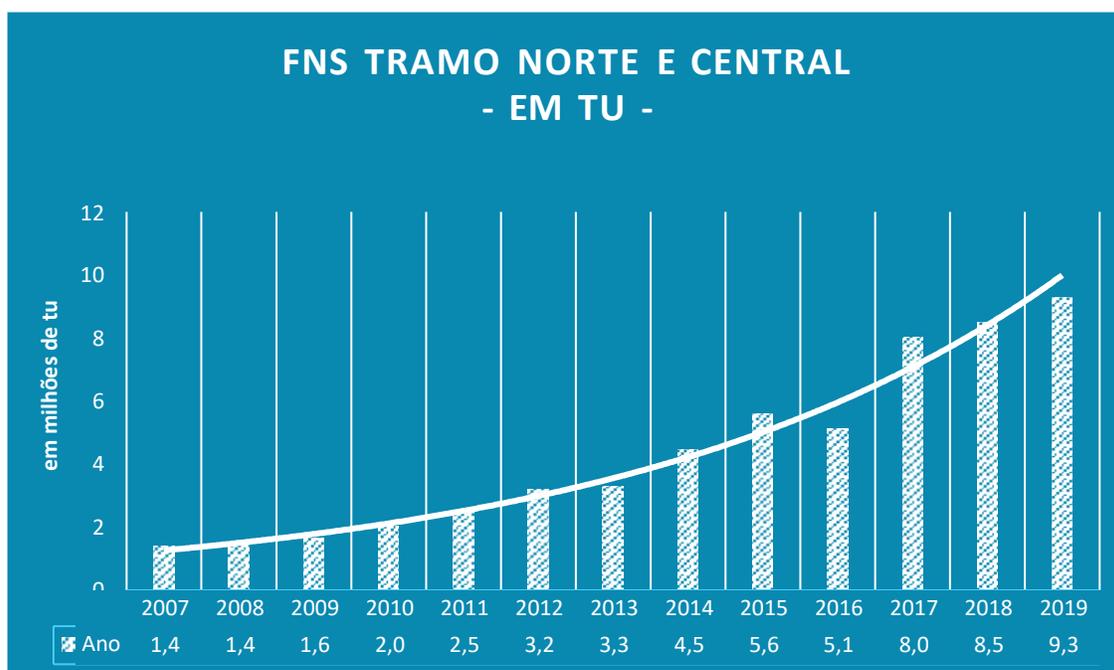


A área total do plantio é de 1.466,7 hectares na qual será plantada 4.354.983 mudas de espécies nativas do Cerrado. Até o presente momento, já foram realizados plantios em 654,83 hectares que totalizam 1.637.075 mudas, o que equivale a 44,65% do projeto. É possível verificar as vantagens que o projeto traz a população, visto que foram capturadas 580 toneladas de carbono e que as atividades de plantio são geradoras de empregos diretos e indiretos nos municípios aonde estão instalados os viveiros: Senador Canedo/GO, Rio Verde/GO, Porangatu/GO, Gurupi/TO e Fernandópolis/SP

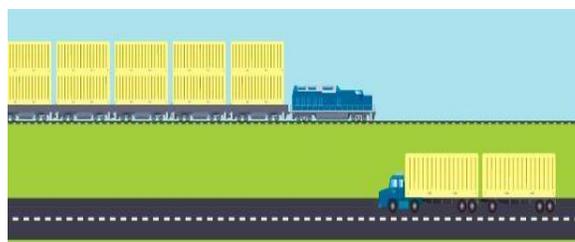
Fomento de Polos de Carga

O trabalho realizado pela Valec na área de exploração dos Polos de Carga, mencionado no capítulo de captação de receitas, tem um papel importante como vetor de utilização das ferrovias, estando como uma das funções sociais previstas na constituição da empresa.

No ano de 2019 a movimentação na FNS atingiu o maior volume na série histórica acompanhada pela Valec desde o início de sua operação em 2007. A expansão da safra aliada às estratégias de prospecção e concepção dos Terminais, quebraram o recorde dos anos anteriores marcando um total de 9,3 milhões de toneladas transportadas.



Dessa forma quais benefícios trazidos com aumento da utilização da ferrovia promovido pela Valec e que impactam na sociedade? Nossa conta é simples: O trem-tipo da ferrovia teórico é composto por 80 vagões HFT, corresponde a 286 caminhões fora da estrada, como a média de peso levada por vagão é em torno de 92 toneladas, quantos caminhões foram retirados das estradas, no ano de 2019, com a movimentação da Ferrovia Norte-Sul? A resposta são aproximadamente 360 mil caminhões transitando a menos nas estradas federais, diminuindo os riscos de acidente, reduzindo o consumo de combustível com origem fóssil, e melhorando as condições de segurança e qualidade das vias.



PERSPECTIVAS

Engenharia, Operações e Negócios

Em 2020 a Valec como frisado no documento, inicia o pontapé para um novo cenário, os desdobramentos do seu Mapa Estratégico em Ações e Iniciativas, deverão contemplar as mudanças necessárias para prover os resultados previstos, sobretudo em três grandes áreas:

- ❖ Aumento de Receitas: Captar fontes alternativas de receitas que não sejam aquelas previstas na LOA, por meio do planejamento de negócios;
- ❖ Celebração de Parcerias: Incentivar ações para identificação de oportunidades de negócios nacionais e internacionais, além do estreitamento institucional com o mercadoprivado e público de infraestrutura ferroviária;
- ❖ Conquista de novos mercados: Elaborar plano de marketing da Valec, com o objetivo de materializar o planejamento dos negócios e por meio da estruturação de novos produtos e serviços para Empresa;

No campo da Engenharia, após a entrega da FNS em 2019, no ano de 2020 o Governo Federal prevê o leilão da FIOL I, por este motivo a Valec concentrará esforços para o atingimento deste objetivo, e focará os investimentos do OGU na FIOL II com previsão de desembolsos da ordem de 300 milhões, executando as obras restantes até que sejam definidos os parâmetros para as futuras parcerias de investimento.

Na exploração de Terminais e Áreas Remanescentes, a expectativa para o ano de 2020 é da realização de parcerias em 05 áreas nos quais prevê-se uma receita aproximada de R\$ 100 milhões, sendo que estas concentrar-se-ão nos Pátios de Porto Nacional/TO; Gurupi/TO; Sudoeste do Goiás/GO; São Simão/GO; e Porto Franco/MA.

Meio Ambiente e Desapropriação

Como perspectivas para o exercício de 2020 na área de meio ambiente, a VALEC estabeleceu como suas principais ações planejadas: consolidar o sistema “VALEC Ambiental”; obter o selo A3P do Ministério do Meio Ambiente; enviar para a ANTT o Indicador Ambiental Ferroviário - IAF, que mede o Índice de Desempenho Ambiental – IDA; Revisar a Política Ambiental da VALEC; Obter a Licença de Instalação da FICO; Contratar empresa de Gestão Ambiental; Contratar empresa de arqueologia da FIOL; e Contratar empresa de Estudos Espeleológicos.

O projeto da FICO é tido como um dos mais sustentáveis do programa de concessões do Governo Federal. A VALEC obteve a Licença de Instalação da FICO junto ao IBAMA em 2020. Nesse projeto, nenhuma unidade de conservação é interceptada e o traçado licenciado é 1,4 km distante das unidades de conservação mais próximas à ferrovia. A FICO possui uma das maiores densidades de passagens de fauna/pontes (que possibilitam a movimentação dos animais apesar da ferrovia, diminuindo o efeito barreira) dentre as ferrovias brasileiras, com aproximadamente 3,46 passagens de fauna a cada quilometro.

Na área de desapropriações o planejamento traz como metas: lançar em definitivo o sistema “VALEC Territorial”, onde estarão consolidados os mapas e painéis referentes à Desapropriação e Gestão da Faixa de Domínio; apresentar proposta para leilão público dos imóveis (terrenos) remanescentes; concluir os procedimentos administrativos necessários para a escrituração, registro ou ajuizamento dos processos expropriatórios; e continuação das atividades de levantamento com o uso de Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas (RPAS) para geração de Ortofoto de Modelo Digital de Elevação (MDE).

A atuação da VALEC abrange cerca de 5000 km de ferrovias licenciadas, vinte licenças e autorizações ambientais e 55 Programas Ambientais executados, dentre outras iniciativas de preservação focada em um desenvolvimento sustentável, a saber:

- ✓ **Implantação do Horto Florestal Arara Azul**, um Parque Municipal de 33 mil metros quadrados em Imperatriz no Maranhão, localizado no bioma Amazônia, último remanescente florestal do município maranhense;
- ✓ **Implantação do Parque da Cidade em Anápolis/GO** – oferece estação de ginástica para terceira idade, amplas áreas de convivência, pista de caminhada, ciclovia, dois lagos e estacionamento;
- ✓ **Plantio de árvores nativas da América Latina**. O plantio conta com cinco viveiros, atravessando os estados de Tocantins, Goiás, Minas Gerais e São Paulo, sendo um deles instalado no *Campi* da Universidade Federal do Tocantins em Gurupi, o que viabiliza o fomento à educação. As atividades de plantio serão repassadas à RUMO em 31 de julho de 2021;

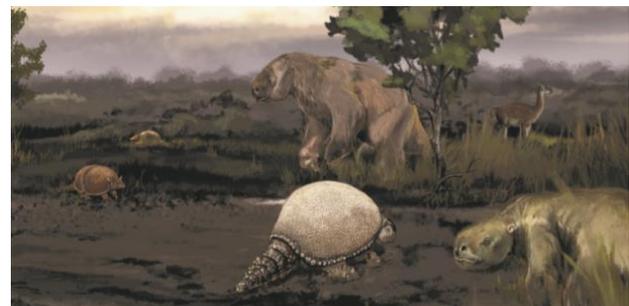
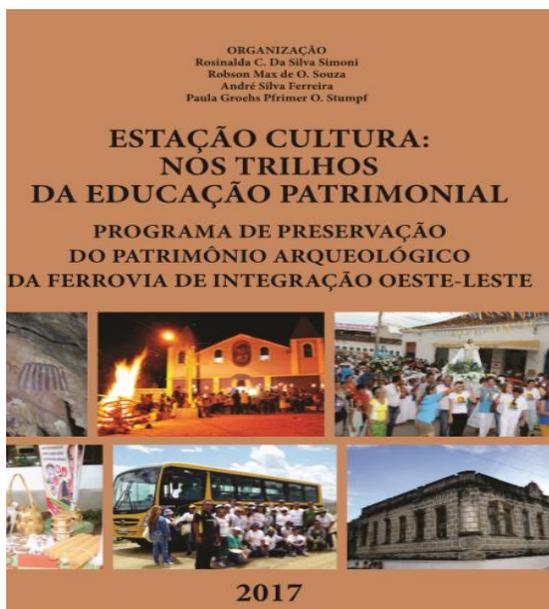
Já foram consolidados mais de 700 hectares de plantios compensatórios, que totalizam 1.637.075 de mudas nativas plantadas no trecho da Ferrovia Norte Sul entre Porto Nacional/TO e Estrela d’Oeste/SP (o equivalente a 794 campos de futebol). Além da preservação à flora e à fauna, o plantio da VALEC capturou, em média, 1.480 toneladas de carbono em dois anos de projeto, contribuindo com a mitigação do aquecimento global e questões climáticas vinculadas às nossas atividades. Estimamos que o valor de Carbono retirado da atmosfera pelos nossos plantios equivale a 296.000 sacos de carvão.

Em outra linha de atuação, buscamos tornar nossas ferrovias em empreendimentos limpos com baixa emissão de Gases do Efeito Estufa (GEE). Nossos estudos demonstram que as ferrovias VALEC, quando comparadas com rodovias, emitem até 60% menos GEE por cada tonelada transportada. Além disso, esses estudos também possibilitam que nossos empreendimentos tenham acesso a fundos, recursos financeiros e financiamentos direcionados a projetos sustentáveis, na lógica dos green bonds. A FIOLE e a FICO foram habilitadas para receber selo verde da Climate Bonds Initiative (CBI), organização internacional que faz a certificação de iniciativas sustentáveis.

A VALEC também é signatária da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), sendo certificada pelo Ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, em 2020, que reconheceu a VALEC como empresa aderente a agenda A3P um programa do Ministério do Meio Ambiente que visa estimular os órgãos públicos a implementarem práticas de sustentabilidade fundamentadas em eixos temáticos voltados ao uso racional dos recursos naturais e bens públicos, gestão adequada dos resíduos gerados e Construções Sustentáveis, dentre outros.

Nesse contexto, a VALEC, por meio do seu Plano de Logística Sustentável (PLS) promoveu a redução de 94% no consumo de copos descartáveis, 34 contratações com algum critério de sustentabilidade, ações de coleta seletiva, recolhimento e destinação de resíduos eletrônicos. Estes resultados práticos foram possíveis após a consolidação de um plano de logística concebido para funcionar como uma ferramenta de planejamento em consonância com a Instrução Normativa Nº 10/2012 SLTI/MPOG. O PLS VALEC é baseado em diretrizes e metas de sustentabilidade focados em temas como Material de consumo, Resíduos sólidos, Energia elétrica, Água e esgoto, Qualidade de vida no ambiente de trabalho, Compras e contratações sustentáveis, bem como serviços de telefonia.

A meta é consolidar e ampliar a imagem da VALEC como empresa sustentável e responsável socialmente como exemplo de atuação nos projetos abaixo.



PROJETO FIOI
SALVAMENTO PALEONTOLÓGICO
Uma ponte entre
a universidade e a sociedade

Carolina Saldanha Scherer
Simone Souza de Moraes
Téo Veiga de Oliveira
Organizadores

FIOI PROJECT
PALEONTOLOGICAL RESCUE
A bridge between university and society